



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA
E AGRONOMIA DO PARANÁ

Certidão de Registro de Pessoa Física e Negativa de Débitos

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná-CREA-PR, certifica que o(a) profissional abaixo encontra-se regularmente registrado(a) nos termos da Lei Federal nº 5.194/66 possibilitando-o(a) a exercer sua profissão no Estado do Paraná, circunscrita à(s) atribuição(ões) constantes de seu registro.

Certidão nº: **37375/2017**

Validade: 26/09/2017

Nome: **FABIO ANTONINHO GAMBIN**

Carteira - CREA-PR Nº :PR-78465/D

Registro Nacional : 1700855247

Registrado(a) desde : 23/05/2005

Filiação : ANGELO GAMBIN

CARMEN MARIA GAMBIN

Data de Nascimento : 10/02/1980

Carteira de Identidade : 51163524

Naturalidade : FRANCISCO BELTRAO/PR

CPF : 02787838995

Título: **ENGENHEIRO QUÍMICO**
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Diplomação : 26/03/2004

Situação : Regular

Atribuições profissionais:

DA RESOLUCAO 218 - ARTIGO 17 de 29/06/1973 do CONFEA.

Anotações:

O profissional possui o curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, ministrado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR/PR.

Responsabilidade Técnica/Quadro Técnico:

43654 - SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Desde: 13/12/2005 Carga Horária: 2 Horas

Encontra-se quite com a anuidade relativa ao exercício de 2017.

Não possui débito(s) referente a processo(s) de fiscalização e/ou dívida ativa até a presente data.

Para fins de: Licitações

A autenticidade desta certidão poderá ser confirmada na página do CREA-PR (<http://www.crea-pr.org.br>), através do protocolo n.º 113705/2017.

Emitida via Internet em 30/03/2017 09:15:17

Dispensa-se a assinatura neste documento, conforme Instrução de Serviço Nº 002/2014.
A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

4

4

10



SABIÁ ECOLÓGICO
SOLUÇÃO AMBIENTAL
TRANSPORTES DE LIXO LTDA.
Lixo Industrial, Urbano e Hospitalar



PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2017

DECLARAÇÃO DE PESSOAL TREINADO

Sabia Ecológico Transporte de Lixo Ltda

CNPJ/MF Nº 07.151.208/0001-50, sediada Localidade de São Luiz, S/N, Zona Rural, CEP: 85.635-000, Nova Esperança do Sudoeste - Paraná.

Sabia Ecológico Transporte de Lixo Ltda, inscrita no CNPJ sob n.º 07.151.208/0001-50, por intermédio de sua representante legal a Sr^a. Adriana Ballmann, Sócia Administradora, portadora da Carteira de Identidade nº 6.934.679-0/SESP-PR. e do CPF nº 037.873.479-2, Declara que a preponente citada acima possui junto à empresa pessoal treinado e com registro de acordo com a legislação trabalhista vigente com todos os itens de segurança exigidos.

Nova Esperança do Sudoeste, 3 de maio de 2017.

07.151 208/0001-50
SABIA ECOLOGICO
TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Loc São Luiz - S/N
 CEP 85635-000 - Zona Rural
 Nova Esperança do Sudoeste - PR

Adriana Ballmann

ADRIANA BALLMANN
SOCIA ADMINISTRADORA
CPF: 037.873.479-25
RG: 6.934.679-0/SESP-PR

u



SABIA ECOLÓGICO
SOLUÇÃO AMBIENTAL
TRANSPORTES DE LIXO LTDA.
Lixo Industrial, Urbano e Hospitalar



PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2017

DECLARAÇÃO DE VEICULO APROPRIADO

Sabia Ecológico Transporte de Lixo Ltda

CNPJ/MF Nº 07.151.208/0001-50, sediada Localidade de São Luiz, S/N, Zona Rural, CEP: 85.635-000, Nova Esperança do Sudoeste - Paraná.

Sabia Ecológico Transporte de Lixo Ltda inscrito no CNPJ nº 07.151.208/0001-50, por intermédio de sua representante legal a Sr^a. Adriana Ballmann, Sócia Administradora, portadora da Carteira de Identidade nº 6.934.679-0/SESP-PR. e do CPF nº 037.873.479-2, DECLARA, que possui no mínimo 2 (dois) veículos Apropriados para a coleta do Lixo.

Nova Esperança do Sudoeste, 3 de maio de 2017.

07.151 208/0001-50
SABIA ECOLOGICCC
TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Loc São Luiz - S/N
CEP 85635-000 - Zona Rural
- Nova Esperança do Sudoeste - PR


ADRIANA BALLMANN
SOCIA ADMINISTRADORA
CPF: 037.873.479-25
RG: 6.934.679-0/SESP-PR

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTERIO DAS CIDADES

DETRAN - PR Nº 013231632306
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO

RENAVAM	PLACA	EXERCÍCIO
00456276386	AVC-8267	2017

MODELO: SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

CPF / CNPJ	PLACA
07.151.208/0001-50	AVC-8267

PLACA / RENAVAM	CHASSI
00456276386	9BM958264CB829942

ESPECIE TIPO	COMBUSTIVEL
CAR/CANINHAO/ROLLON ROL	DIESEL

MARCA / MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.
M. BENZ/AXDR 28316X4	2011	2012

CAP / POT / cil	CATEGORIA	COR PREDOMINANTE
14, 0&T/305CV	PARTIC.	BRANCA

COTA UNICA	VENC. COTA UNICA	VENC. / COTAS
IPVA 2017 GUITADO		1º *****

PARCELAMENTO / COTAS		2º *****
A 32831600 *****		3º *****

PRÊMIO TARIFÁRIO (R\$)	IPF (R\$)	PRÊMIO TOTAL (R\$)	DATA DE PAGAMENTO
SEGURO 2017 GUITADO			

REGISTRO: MOTOR 926930U0976679 3 EIXOS
AL. FID. / BANCO BRADESCO S/A
CMT= 63,00T FBT= 23,00T

LOCAL	DATA
N. E. SUDOESTE/PR, 31/01/17	07/12/11

SEGURO OBRIGATORIO DE DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEICULOS AUTOMOTORES DE VIA TERRESTRE, OU POR SUA CARGA, A PESSOAS TRANSPORTADAS OU MAD. SEGURO DPVAT

PR Nº 013231632306 BILHETE DE SEGURO DPVAT 120

ESTE É O SEU BILHETE DO SEGURO DPVAT PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NO VERSO AS CONDIÇÕES GERAIS DE COBERTURA

www.seguradoralider.com.br
SAC DPVAT 0800 022 1204

EXERCÍCIO	DATA EMISSÃO
2017	31/01/17

RENAVAM	PLACA
00456276386	AVC-8267

MARCA / MODELO	
M. BENZ/AXDR 28316X4	

ANO FAB.	ANO MOD.	CHASSI
2011	10	9BM958264CB829942

PRÊMIO TARIFÁRIO

IPVA (R\$)	DETRAN (R\$)	CUSTO DO SEGURO (R\$)
30,00	3,33	66,66

CUSTO DO BILHETE (R\$)	IPF (R\$)	TOTAL BILHETE (R\$)
4,15	0,27	71,08

PAGAMENTO	DATA DE COTAÇÃO
<input checked="" type="checkbox"/> COTA UNICA	<input type="checkbox"/> PARCELADO
	23/01/17

SEGURADORA LÍDER - DPVAT

CNPJ 08.245.808/0001-04

ZR/NO	CIR	N. E. SUDOESTE/PR	002646
-------	-----	-------------------	--------

DENTRAN

CONTRON



Serviço Distrital
Tabelionato de Notas e Registro Civil
 Sebastião Salácio Costa - Tabelião
 Marli Scharf Costa - Tabelã Substituta
 Diogo Afonso Bonin - Escrevente
 Patricia Antoneio - Escrevente
 Nova Esperança do Sudoeste - PR
 Fone (48) 3548-1176 - Av. Iguaçu, 506 - CEP 85635-000

AUTENTICADO
Certifico que conferi com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
 05 MAR 2017
 CARLA SALLUSTIA COSTA
 Oficial

4

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES

DETRAN - PR Nº 013231632160
CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO

VR 000 RENAVAM RUA TR.C. EXERCÍCIO
1 00169545660 ***** 2017

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

07.151.208/0001-50 ARV-4808

93ZE3TST098500001

CAR/CAMINHAD/ROLLON ROL DIESEL

IVECO/TRAKKER 380T42N 2009 2009

10.16T/420CV PARTIC. BRANCA

IPVA 2017 QUITADO

31004300

SEGURO 2017 QUITADO

MOTOR F38E06B15016974 3 EIXOS
CSV-1703943104
SEM RESERVA

CMT=132,00T, PBT= 23,00T

N. E. SUDOESTE/PR, 31/01/17 28/07/16

SEGURO OBRIGATORIO DE DANOS PESSOAIS CAUSADOS POR VEICULOS AUTOMOTORES DE VIA TERRESTRE, OU POR SUA CARGA, A PESSOAS TRANSPORTADAS OU NAO - SEGURO DPVAT

PR Nº 013231632160 BILHETE DE SEGURO DPVAT

121

ESTE É O SEU BILHETE DO SEGURO DPVAT PARA MAIS INFORMAÇÕES, LEIA NO VERSO AS CONDIÇÕES GERAIS DE COBERTURA

www.seguradoralider.com.br
SAC DPVAT 0800 022 1204

EXERCÍCIO DATA EMISSÃO
2017 31/01/17

1 07.151.208/0001-50 ARV-4808

00169545660 IVECO/TRAKKER 380T42N

2009 10 93ZE3TST098500001

PRÊMIO TARIFÁRIO

PNB (R\$) DENATRAV (R\$) CUSTO DO SEGURO (R\$)
30,00 3,33 66,66

CUSTO DO BILHETE (R\$) IOF (R\$) TELA SERVIÇO SEGURO (R\$)
4,15 0,27 71,08

PARCELADO DATA DE QUITAÇÃO
23/01/17

SEGURADORA LÍDER - DPVAT

00001 00.208.5000001-04

ZR/NO CIR. N. E. SUDOESTE/PR 002832

DENTRON

CONTRON



Serviço Distrital
Tabelionato de Notas e Registro Civil
Sebastião Salício Costa - Tabelião
Marli Scharf Costa - Tabeliã Substituta
Diogo Afonso Bonin - Escrevente
Patrícia Antoniole - Escrevente
Nova Esperança do Sudoeste - PR
Fone (48) 3648-1178 - Av. Iguaçu, 606 - CEP 85835-000

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
31/01/2017
M. S. COSTA
Tabelião de Notas

4

REGISTRO DE IMÓVEIS
COMARCA DE SALTO DO LONTRA
PARANÁ

Onorino Maria

OFICIAL
CIC 832.827.729-68

LIVRO Nº 2
REGISTRO GERAL

FICHA

1.-

FLS Nº

072.-

122

RUBRICA

Onorino

Matrícula nº 13.672.-

IMÓVEL: Lote Rural nº 57-C (cinquenta e sete-C), da Gleba Nº 46-FB (quarenta e seis-FB), do Núcleo Francisco Beltrão, da Colônia Missões, do Município de Nova Esperança do Sudoeste, Comarca de Salto do Lontra-PR., com a área de 128.350,00m² (cento e vinte e oito mil trezentos e cinquenta metros quadrados), com os limites e confrontações seguintes: NORTE: Por linhas secas, confronta-se com o lote nº 32 da mesma gleba. LESTE: Por linhas secas, confronta-se com o lote nº 57-A da mesma gleba. SUDESTE: Por uma linha seca, confronta-se com o lote nº 57-B da mesma gleba. SUL: Por uma linha sucessiva, confronta-se com o Rio Cotegipe. OESTE: Por linhas secas, confronta-se com o lote nº 57 da mesma gleba. Proprietária: **BERNARDETE SENEN STANG**, brasileira, casada pelo regime de separação de bens, com Jose Stang, agricultora, RG nº 4.513.173-4-PR., e CPF nº 911.694.379-15, residente e domiciliada na Av. Iguaçu, nº 545, cidade de Nova Esperança do Sudoeste-PR. Registro Anterior: sob nº R-3-N-05644 desta Serventia. CCIR-2006 a 2009 nº 722.189.034.282-7 e NIRF-O.501.306-4, exercícios de 2006 a 2010. DOU FÉ. Salto do Lontra, 16 de setembro de 2011. Prot. 36.803. Onorino Maria.

Onorino
-Oficial-

R-1-M-13.672 - Prot. 40.836 - 06.03.2013 - COMPRA E VENDA - Escritura Publica de Compra e Venda lavrada as fls. 074 e 075 do livro nº 41, do Tabelionato de Notas de Nova Esperança do Sudoeste, Comarca de Salto do Lontra-PR., em 06 de março de 2013. Adquirente: **SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 07.151.208/0001-50, com sede na comunidade de São Luis, s/nº, Município de Nova Esperança do Sudoeste-PR., neste ato representada pelo socio administrativo, Augustinho Stang, brasileiro, solteiro, maior, capaz, do comércio, RG nº 3.945.417-3-PR., e CPF nº 545.921.519-68, residente e domiciliado na Av. Alexandre Bonetti, s/nº, cidade de Nova Esperança do Sudoeste-PR. Transmitente: Bernardete Senen Stang, acima qualificada e identificada. Valor R\$: 50.000,00 (cinquenta mil reais). Condições: As da Escritura. Isento do Funrural conforme letra "C" do Artº 3º do Decreto-Lei nº 1958 de 09.09.1982. Apresentou: ITBI R\$: 1.000,00 conforme guia nº 19/2013, expedida pela P.M.N.E.S., em 01.03.2013. CND LAP nº 911493, expedida em 06.03.2013. CNDs. Federal, Estadual, Justiça do Trabalho e do Cartorio Distribuidor. FUNREJUS R\$: 100,00 guia quitada. DOI emitida pelo Tabelionato. CCIR-2006 a 2009 nº 722.189.034.282-7 e NIRF-O.501.305-4, exercícios de 2008 a 2012. DOU FÉ. (Custas e Selo: 4.332 VRC = R\$: 610,00). Salto do Lontra, 06 de março de 2013. Onorino Maria.

Onorino
-Oficial-

FUNARPEN

SELO DIGITAL Nº

3juFU.Kji:Qm.DvuyG

Controle:

yLPaS.R2DLs

Consulte esse selo em
<http://funarpen.com.br>

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

20 ABR 2017

CARTÓRIO COSTA

Stefini

CERTIDÃO NEGATIVA

CERTIFICO nos termos § 1º do Art. 19 da Lei 6015 de 31/12/73, alterada pela Lei nº 8216, de 30/08/75 que a apresenta é cópia fiel da matrícula nº 13.672.- em sua íntegra e servirá como prova de inexistência de Ônus Reais e de Registro de Citação de Ações REAIS ou PESSOAIS e REIPERSECUTORIAS DOU FÉ S do Lontra 20 de abril de 2017.

Elizandra Mulinari
Escrivente - Port.: Nº 013.2017

SEGUIE NO VERSO

Certifico que o selo de autenticidade está no verso da folha.

MATRÍCULA Nº 13.672.-



Serviço Distrital
Tabelionato de Notas e Registro Civil
 Sebastião Salécio Costa - Tabelião
 Merli Scharf Costa - Tabeliã Substituta
 Diogo Afonso Bonin - Escrevente
 Patrícia Antonelo - Escrevente
Nova Esperança do Sudoeste - PR
Fone (46) 3346-1176 - Av. Iguaçu, 508 - CEP 83035-000

Livro Nº 2

MATRÍCULA

23.042

Registro Geral

FOLHA

01



2º OFÍCIO

Registro de Imóveis

Comarca de Francisco Beltrão
ESTADO DO PARANÁ**FUSÃO DE MATRÍCULAS**

DATA: 11/07/2007, Protocolo nº 54.407. LOJE RURAL nº 41 (quarenta e um), DA GLEBA 60-FB (sessenta-FB), do Núcleo de Francisco Beltrão, da Colônia Missões, situado no município de NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE, Estado do Paraná, trata-se da unificação dos lotes nº 41-A e lote nº 41-remanescente, com áreas de 20.018,00m² e 179.982,00m², formando assim um único lote com área total de 200.000,00m² (DUZENTOS MIL METROS QUADRADOS), conforme alteração cadastral e Memorial descritivo assinado pelo Sr. Juan Artigaz Souza Luz, inscrito no CREA sob nº RS34646-D PR 3456-V, ART-2007027357-6, tendo o referido lote os seguintes limites e confrontações: NORTE: Do M-1 ao M-2, segue a jusante do Rio Roncador, confrontando com os lotes 28 e 26 da mesma gleba, medindo 348,44m; ESTE: Do M-2 ao M-3, segue por estrada vicinal confrontando com os lotes 42 e 43 da mesma gleba, medindo 467,65m; SUL: Do M-3 ao M-4, segue a montante de uma sanga, confrontando com o lote 43 da mesma gleba, medindo 140,43m. Do M-4 ao M-5, segue por linha seca confrontando com o lote 59 da mesma gleba, medindo 207,10m - Azimute: 264°10'45"; OESTE: Do M-5 ao M-1, segue por linha seca confrontando com o lote 40 da mesma gleba, medindo 564,24m - Azimute: 349°47'10". REGISTROS ANTERIORES: R-3-M-20.404, fls. 01 verso, do livro nº 02 e R-3-M-20.405, fls. 01 e verso, livro 02, ambas deste 2º Ofício. PROPRIETÁRIO: SABIA ECOLÓGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com sede na linha São Luiz, s/nº, Zona Rural, no Município de Nova Esperança do Sudoeste-PR., inscrito no CNPJ/ME 07.151.208/0001-50. Subscrito por Leticia Carneiro Penso - escrevente substituta. O referido é verdade, dou fé. Francisco Beltrão, 11 de JULHO de 2.007.

DATA: 11/07/2007, Protocolo nº 54.407, AV-1-M-23.042, Termo de Compromisso de Reserva Legal: Procedem-se esta averbação, para constar o Termo de Compromisso de Proteção de Reserva Legal - Sisleg nº 1.075.491-3, protocolo nº 9.497.746-0, assinado na cidade de Francisco Beltrão-Pr, em data de 20/06/2007, pela SABIA ECOLÓGICO, através de seu representante Augustinho Stang - CPF 545.921.519-68, proprietário do presente imóvel, pela Sra. Bernardete Senen Stang, proprietária do imóvel cedente, e pelo Sr. Izair Antonio Favretto, representante legal do Escritório Regional de Francisco Beltrão-PR. do IAP., o proprietário declara que, para completar o percentual mínimo exigível da Reserva Legal deste imóvel, a área de 4.0000 hectares, correspondendo a 20,00% da área total de 20.0000 hectares, está localizada e averbada no imóvel cedente denominado lote rural nº 96 da GLEBA 81-FB, localização: Linha Rio Varanda, no Município de Nova Esperança do Sudoeste-PR., cadastro no INCRA - 722.189.019.712-6, Matrícula nº 00784, livro 02 do 2º

SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
Comarca de FRANCISCO BELTRÃO-PR
Certifico que o Selo de Autenticidade foi afixado na última parte deste documento composto por mais de uma página.

Certifico que o selo de autenticidade está no verso da folha.



AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
08 de Julho de 2007
CARLOS COSTA
Oficial

Livro Nº 2

MATRÍCULA

23042

Registro Geral

FOLHA

01vs



2º OFÍCIO

Comarca de Francisco Beltrão

ESTADO DO PARANÁ

Ofício da Comarca de Salto do Lontra, com sigleg nº 10435701, com 17,4000 hectares de área total, qualificado como imóvel cedente da Reserva Legal, cujo proprietário assume o compromisso da conservação da mesma, conforme ao que dispõe a Lei federal nº 4.771/65, a Lei estadual nº 11.054/95 e os Decretos Estaduais nº 387/99, 3.320/2004 e demais normas pertinentes, e também assina o presente termo com o anuente. O Sr. Izair Antonio Favretto, representante do Escritório Regional de Francisco Beltrão do LAP, declara que as áreas de Reserva Legal foram localizadas nos imóveis conforme mapa anexo que fica arquivado neste Ofício de Registro de Imóveis. A presente limitação e intocabilidade de uso se fazem em cumprimento ao que dispõe a Lei Federal 4.771/65, a Lei Estadual 11.054/95 e os Decretos Estaduais 387/99 e 3.320/04 e demais normas pertinentes. O proprietário do imóvel receptor firma o presente termo por si, seus herdeiros e sucessores, mantendo o presente gravame sempre bom, firme e valioso, com a anuência do proprietário do imóvel cedente Francisco Beltrão, em 20.06.2007. O referido é verdade, dou fé. Subscrito por Leticia Carneiro Penso - escrevente substituta Francisco Beltrão, 11 de JULHO de 2.007.

C.630,00 VRC-R\$66,30



AUTENTICAÇÃO
 Certifico que confere com o original
 Nova Esperança do Sudoeste - PR
 05 JUL 2017
 CARLOS COSTA

Serviço Distrital
 Tabelionato de Notas e Registro Civil
 Sebastião Salgado Costa - Tabelião
 Mari Scharf Costa - Tabelião
 Diego Afonso Bonin - Tabelião Substituto
 Patrícia Antorsko - Escrivente
 Nova Esperança do Sudoeste - PR
 Fone (45) 3548-1176 - Av. Guerra, 508 - CEP: 85835-000

FUNARPEN
 SELO DIGITAL Nº
 SNVUO.D4XHx.H9Trz
 Controle:
 a7ve8.eXoz
 Consulte esse selo em
<http://funarpen.com.br>

Registro de Imóveis
 2º OFÍCIO
 DIRCEU CARNEIRO
 OFICIAL
 Comarca de Francisco Beltrão

Serviço Registral de Imóveis - 2º Ofício
 Rua Coronel Antônio de Souza, 722 - Sala 02 - Fone (45) 3055-4732
 Francisco Beltrão - PR
AUTENTICAÇÃO
 Certifico que confere com o original do documento
 Dou fé.
 5 de Maio de 2017
 DIRCEU CARNEIRO - Oficial
 Dirceu Carneiro - Oficial
 Cédula fornecida nos termos do §1º do Art. 19 da Lei 8.010 de
 21/12/73 alterada pela Lei 8.216 de 30/05/76



Secretaria do Estado do Mato
Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Licença de Operação

Nº 12315

Validade 10/08/2020

Protocolo 140057509

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 140057509, expede a presente Licença de Operação à:

01 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO

Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física

SABIÁ ECOLÓGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

C.G.C. - Pessoa Jurídica / C.P.F. - Pessoa Física

07151208000150

Inscrição Estadual - Pessoa Jurídica / R.G. - Pessoa Física

ISENTO

Endereço

LINHA SÃO LUIZ - LOTE RURAL Nº 20-A, DA GLEBA Nº 22-FB

Bairro

ZONA RURAL - INTERIOR

Município

Nova Esperança do Sudoeste

UF

PR

Cep

85635000

02 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento

ATERRO SANITÁRIO E COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS E DE ANIMAIS - MATRI. Nº 23.042

tipo de empreendimento/atividade

ATERRO SANITÁRIO E COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS DE ANIMAIS

Endereço

LINHA SÃO LUIZ

Bairro

ZONA RURAL

Cep

85635000

Município

Nova Esperança do Sudoeste

Corpo Hídrico do Entorno

Rio Iguazu

Bacia Hidrográfica

Iguazu

Destino do Esgoto Sanitário

Destino do Efluente Final

03 REQUISITOS DO LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO

- Súmula desta licença deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação local ou regional, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, nos termos da Resolução CONAMA nº 003/86.
- Esta LICENÇA DE OPERAÇÃO tem a validade acima mencionada, devendo a sua renovação ser solicitada ao IAP com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias.
- Quaisquer alterações ou exceções nos processos de produção ou volumes produzidos pela indústria e alterações ou expansões no empreendimento, deverão ser licenciados pelo IAP.
- Esta LICENÇA DE OPERAÇÃO deverá ser afixada em local visível.

atendimento dos Requisitos de Licenciamento

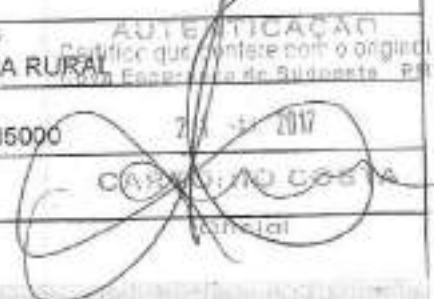
Esta Licença trata-se de Renovação de Licença Ambiental de Operação, Protocolo: 79731528, Licença: 12315, Emissão da Licença: 30/08/2012, Validade: 30/08/2016.

Qualquer ampliação e/ou alteração que venha a ocorrer no empreendimento e atividade ora licenciada, em conformidade com o estabelecido pela Resolução SEMA/IAP 31 em seu artigo 4º, deverão ser objetos de novo licenciamento prévio, de instalação e operação.

Deverão ser rigorosamente observados os planos e programas específicos constantes do Plano de Controle Ambiental apresentado.

A presente licença foi emitida de acordo com o que estabelece o Artigo 8º, inciso III da Resolução CONAMA N.º 237/97, autoriza a implantação propriamente dita do empreendimento, devendo ser observados rigorosamente durante a sua implantação, os itens abaixo:

- Deverão ser mantidos no mínimo 03 (três) poços de monitoramento, um a montante e dois a jusante, os quais deverão ser localizados conforme mapa de declividade e sentido de fluxo das águas subterrâneas, conforme proposto no projeto executivo.
- Deverá ser apresentado ao IAP anualmente, o relatório de automonitoramento das águas do lençol freático, contendo no mínimo os seguintes parâmetros: DBO, DQO, pH, Óleos e Graxas, Coliformes Fecais e Totais, Cádmio, Chumbo, Mercúrio e Zinco, ficando o mesmo submetido à análise do órgão.
- A abertura das valas deverá ser realizada em conformidade com o projeto executivo apresentado e aprovado.
- A abertura de novas valas deverá ser feita em conformidade com o projeto proposto e aprovado pelo IAP utilizando geomembrana de 1mm de PEAD.
- Deverá se dispor adequadamente os resíduos sólidos urbanos/domiciliares no aterro sanitário, mantendo os resíduos



artigo 123 do novo de
autenticidade está
no verso da folha



Secretaria do Estado do Mato
Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Licença de Operação

Nº 12315

Validade 10/08/2020

Protocolo 140057509

recobertos diariamente de acordo com as recomendações técnicas existentes, evitando-se desta forma a proliferação de vetores e mau cheiro.

F) Manter a segurança da área destinada ao Aterro Sanitário, ficando proibida a entrada de pessoas estranhas, animais e catadores.

G) É expressamente proibido o recebimento de Resíduos Classe I - Industriais, Resíduos Classe II B - Construção Civil, Pneus e Resíduos de Serviços de Saúde sem o devido pré-tratamento, conforme Resolução CONAMA N.º 358/05.

H) O sistema de tratamento de líquidos percolados (chorume) apresentado deverá conter: recirculação de 100% do efluente, com a utilização de uma moto-bomba, mantendo-se em processo de circuito fechado.

I) Deverá ser indicado um técnico habilitado, o qual será responsável pela perfeita operação do aterro sanitário.

J) No Plano de Encerramento da área, após o término da vida útil do aterro, deverá ser executada uma impermeabilização superior contendo: no mínimo 1.0 m de argila, para posterior plantio de gramíneas, com a apresentação de um Plano de Controle e Recuperação do Passivo Ambiental, ficando o mesmo submetido à análise do órgão.

K) O sistema de drenagem de águas pluviais deverá ser bem operado para evitar o acúmulo de sedimentos e o posterior transbordamento das bacias de contenção

- As ampliações de volume e capacidade de armazenagem, ora licenciado, de conformidade com o estabelecido pela Resolução SEMA/IAP N.º 031/98 em seu Artigo 4º, requerem licenciamento prévio, de instalação e de operação para a parte ampliada, adotados os mesmos critérios do licenciamento. - A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual N.º 857/79, Artigo 7º, parágrafo II. - O não cumprimento a legislação ambiental vigente, sujeitará às sanções previstas na Lei Federal N.º 9.605/98, regulamentada pelo Decreto N.º 6.514/08. - É ônus do empreendedor e do projetista o perfeito funcionamento do aterro sanitário, bem como, do sistema de tratamento dos efluentes líquidos (chorume), o qual deverá conter recirculação de 100%, garantindo o não lançamento em corpos hídricos superficiais e subterrâneos, mantendo-se em circuito fechado. - Esta licença foi emitida com base nas informações constantes de Cadastro específico apresentado pelo requerente e não dispensa, tão pouco substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza a que, eventualmente esteja sujeita, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal. - De acordo com o previsto na Resolução SEMA/IAP N.º 031/98, Artigo 3º, parágrafo 3º, deverá ser requerida a renovação desta licença junto ao IAP, com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença.

Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados, direta ou indiretamente, nos corpos de água desde que obedeçam as seguintes condições:

a) pH entre 5 a 9;

b) temperatura: inferior a 40º C, sendo que a elevação da temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3º C;

c) materiais sedimentáveis: até 1 ml/litro em teste de 1 hora em cone Imhoff. Para o lançamento em lagos e lagoas, cuja velocidade de circulação seja praticamente nula, os materiais sedimentáveis deverão estar visualmente ausentes;

d) regime de lançamento com vazão máxima de até 1,5 vezes a vazão média do período de atividade diária do agente poluidor;

e) óleos e graxas

- óleos minerais até 20 mg/l

- óleos vegetais e gorduras animais até 50 mg/l;

f) ausência de materiais flutuantes;

Serviço Distrital
Tabelionato de Notas e Registro Civil
 Sebastião Salech - Tabelião
 Marli Schür - Tabelião Substituta
 Diogo Afonso - Tabelião Substituto
 Patrícia A. Jordani - Tabelião
Nova Esperança do Sul - RS
Fone (48) 3548-1176 - Av. Itaipava, 555 - CEP 95811-000

Local e data

Francisco Beltrão, 10 de agosto de 2016

O proprietário requerente acima qualificado não consta nesta data, como devedor no cadastro de autuações ambientais do Instituto Ambiental do Paraná.

Carimbo e assinatura do representante do IAP

DIRCEU ABATI
RG 6.017.593-8
Chefe Regional
IAP Francisco Beltrão

 <p>Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos</p>	 <p>Instituto Ambiental do Paraná Diretoria de Controle de Recursos Ambientais</p>	<p>Licença de Operação</p> <p>Nº 28157</p> <p>Validade 17/11/2018</p> <p>Protocolo 133325239</p>
--	---	--

O Instituto Ambiental do Paraná - IAP, com base na legislação ambiental e demais normas pertinentes, e tendo em vista o contido no expediente protocolado sob o nº 133325239, expede a presente Licença de Operação à:

01 IDENTIFICAÇÃO DO AUTORIZADO

Razão Social - Pessoa Jurídica / Nome - Pessoa Física			
SABIÁ ECOLÓGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA			
C.G.C. - Pessoa Jurídica / C.P.F. - Pessoa Física		Inscrição Estadual - Pessoa Jurídica / R.G. - Pessoa Física	
07151208000150		ISENTO	
Endereço			
LOTE RURAL 57-C DA GLEBA 46-FB			
Ramo	Município	UF	Cep
ZONA RURAL	Nova Esperança do Sudoeste	PR	85635000

02 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Empreendimento	
ATERRO DE RESÍDUOS COMÉRCIAIS E INDÚSTRIAS CLASSE II-A E II-B - MATRÍ.Nº 13.672	
o de empreendimento/atividade	
ATERRO DE RESÍDUOS COMÉRCIAIS E INDÚSTRIAS CLASSES II - A E II - B - MATRÍ.Nº 13.672	
Endereço	Ramo
LOTE RURAL Nº 57 - C, DA GLEBA Nº 46 - FB - LINHA FELICIDADE	ZONA RURAL - INTERMUNICIPAL
Município	Cep
Nova Esperança do Sudoeste	85635000
Corpo Hídrico do Entorno	Bacia Hidrográfica
Rio Iguaçu	Iguaçu
Delimitação do Espólio Sanitário	Destino do Efluente Final
*****	*****

03 REQUISITOS DO LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO

- A sanção desta licença deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação local ou regional, no prazo máximo de 30 (trinta) dias nos termos da Resolução CONAMA nº 005/86.
- Esta LICENÇA DE OPERAÇÃO tem a validade acima mencionada, devendo a sua renovação ser solicitada ao IAP com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias.
- Quaisquer alterações ou mudanças nos processos de produção ou nos meios produtivos, seja indústria e alterações ou expansões no empreendimento, deverão ser aprovadas pelo IAP.
- Esta LICENÇA DE OPERAÇÃO deverá ser afixada em local visível.

Atendimento dos Requisitos de Licenciamento

Esta Licença foi emitida de acordo com a vistoria IN LOCO e as informações prestadas no Registro de Parecer do Técnico que a realizou.

Esta Licença trata-se de Renovação de Licença Ambiental de Operação. Protocolo: 117789187, Licença: 28157, Emissão da Licença: 04/02/2013, Validade: 04/02/2015.

A concessão desta licença não impedirá exigências futuras decorrentes do avanço tecnológico, ou da modificação das condições ambientais, conforme o Decreto Estadual 857/79, Artigo 7º, § 2º.

Deverá fazer 100% a recirculação do tratamento de líquidos percolados (chorume) com utilização de moto bombas, mantendo em processo o circuito fechado.

proibido o recebimento de resíduos de classe I.

A empresa deverá encaminhar relatório de análises semestral do resíduo líquido tratado.

O não cumprimento a legislação ambiental vigente sujeitará a empresa e/ou seus representantes, às sanções previstas na Lei Federal 9.605/98, regulamentada pelo Decreto Estadual 6514/08.

A presente Licença de Operação, em conformidade com o que consta o Artigo 19º da Resolução do CONAMA 237/97, poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais, omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiam a sua emissão, bem como a superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.

Esta licença foi concedida com base nas informações constantes de cadastro específico apresentado pela requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros alvarás e/ou certidões de qualquer natureza a que, eventualmente esteja sujeita, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

O requerente deve solicitar renovação da Licença de Operação da atividade com antecedência mínima de 120 (cento e

AUTENTICAÇÃO
Sendo o original conferido com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

2014
CARLA LUIZ COSTA

Certifico que o selo de
autenticidade está
no verso da folha.



Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos



Instituto Ambiental do Paraná
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

Licença de Operação

Nº 28157
Validade 17/11/2018
Protocolo 133325238

vinte) da expiração do seu prazo de validade, conforme Art. 71 da Resolução 065/2008.

Os efluentes de qualquer fonte poluidora somente poderão ser lançados, direta ou indiretamente, nos corpos de água desde que obedeçam as seguintes condições:

- a) pH entre 5 a 9;
- b) temperatura: inferior a 40° C, sendo que a elevação da temperatura do corpo receptor não deverá exceder a 3° C;
- c) materiais sedimentáveis: até 1 ml/litro em teste de 1 hora em cone Imhoff. Para o lançamento em lagos e lagoas, cuja velocidade de circulação seja praticamente nula, os materiais sedimentáveis deverão estar virtualmente ausentes;
- d) regime de lançamento com vazão máxima de até 1,5 vezes a vazão média do período de atividade diária do agente poluidor;
- e) óleos e graxas
 - óleos minerais até 20 mg/l
 - óleos vegetais e gorduras animais até 50 mg/l.
- f) ausência de materiais flutuantes;

Serviço Distrital

Tabelionato de Notas e Registro Civil

- Sebastião Patrício Costa - Tabelião
- Marli Schaff Costa - Tabeliã Substituta
- Diego Adriano Bonin - Escrivento
- Patrícia Antonelo - Escrevente

Novo Esporão de Ind. Oeste - PR
46) 35 - Rua da Paz, 119 - Iguape - JUB - CEP 85600-000

Autenticação de Cópia
FKB55417

Local e data

Francisco Beltrão, 17 de novembro de 2014

O proprietário requerente acima qualificado não consta nesta data, como devedor no cadastro de autuações ambientais do Instituto Ambiental do Paraná.

Carreto e assinatura do representante do IAP

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - Paraná - PR

Impressa: 17/11/2014 13:07:13

Página 2 de 2

1 - 2817
FRANCISCO COSTA
Tabelião



Sistema de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
Instituto Ambiental do Paraná - IAP
LICENÇA DE OPERAÇÃO

Nome do Provedor	14.206.001-0
Nome do Segmento	120933
Tabela de Carga	84812021

1. Licença Ambiental de Operação - LOP, tem base na legislação ambiental e demais normas aplicáveis, e será emitida o Licenciamento expediente protocolado sob o nº 14.206.001-0-000022 LOP - Licença de Operação nas condições e restrições abaixo especificadas.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR
 CNPJ: 07.131.216/0001-50
 Nome: SABIA ECOLÓGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA
 Endereço: Linha São Luiz, s/n
 Município: Nova Esperança do Sudoeste/PR
 CEP: 85.635-000

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
 Atividade: Transportadora de cargas em geral e de resíduos classe I e II
 Descrição: Transportadora de resíduos perigosos (classe I), transportadora de resíduos não perigosos (classe II)
 Atividades de Atividade: coleta, transporte de resíduos sólidos de saúde, rejeitos e materiais classe III e IV
 Endereço: RCO, PR 471, CABECEIRA DO RIO GAMELA, S/N
 Município: Nova Esperança do Sudoeste/PR
 CEP: 85.635-000

3. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

3.1 ÁGUA UTILIZADA Origem: Rede Pública	Tipo de Uso: Humano	Volume (m³/dia): 0,01	Nº Outorga: -	Coordenadas UTM (km): -	
3.2 EFLUENTE LÍQUIDO Tipo: Efluente de esgoto sanitário	Forma Tratamento: Fossa	Destino Final: Suroccuro	Volume (m³/dia): 0,01	Nº Outorga: -	Coordenadas UTM (km): -
3.3 RESÍDUO SÓLIDO Código e Descrição: 200209 - Resíduos urbanos e equipados não anteriormente especificados	Quantidade: 0,50 kg	Destino Final: Aterro Municipal			

- 4. CONDIÇÕES**
- A presente Licença foi emitida de acordo com o que estabelecem os Artigos 8º, Inciso III da Resolução Nº 237/97 - CONAMA, e 2º, Inciso V da Resolução Nº 065/2008 - CEMA, 01 de julho de 2008, e sustenta a operação propriamente dita do empreendimento e atividade, devendo ser observados rigorosamente, durante sua operação, os itens abaixo listados, bem como outras eventuais, constantes de fases anteriores do licenciamento ambiental.
 - As ampliações ou alterações na atividade ora licenciada, de conformidade com o estabelecido no Artigo 73 da RESOLUÇÃO CEMA Nº 065/2008, ensejará novo licenciamento para a parte ampliada ou alterada.
 - A presente Licença de Operação, em conformidade com o que consta do Artigo 19 da Resolução CONAMA Nº 237/97 poderá ser suspensa ou cancelada, na ocorrência de violação ou inadequação de qualquer condicionante ou normas legais, omissão ou falta de descrição de informações relevantes que subsiderem a sua emissão, bem como na ocorrência de graves riscos ambientais e de saúde, sendo assim deverão ser apresentados os documentos e atendidos os condicionantes acima estabelecidos, caso contrário, a presente Licença de Operação será cancelada.
 - Esta Licença foi concedida com base nas informações apresentadas pelo requerente e não dispensa, tão pouco, substitui quaisquer outros Alvarás e/ou Certidões de qualquer natureza a que, eventualmente, esteja sujeita, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.
 - As emissões atmosféricas deverão atender os padrões de lançamento estabelecidos na Resolução SEMA 016/14.
 - Os níveis de pressão sonora (ruído) decorrentes da atividade desenvolvida no local do empreendimento deverão estar em conformidade com aqueles preconizados pela Resolução CONAMA Nº 001/90.
 - É terminantemente proibida a queima a céu aberto de qualquer tipo de material.
 - A concessão desta licença não impedirá exigências futuras, decorrentes do avanço tecnológico ou da modificação das condições ambientais, conforme Decreto Estadual 857/79 - Artigo 7º, § 2º.

Service Distributor
 Tabelionato de Notas
 Sebastião Salecio Costa - Tabelião
 Mari Cristine Costa - Tabeliã
 Diogo Afonso de Moraes - Tabelião
 Patricia Antunes - Tabeliã
 Nova Esperança do Sudoeste/PR
 Fone (45) 3546-1115 - Av. ...

AUTENTICAÇÃO
 Certifico que confere com o original
 Nova Esperança do Sudoeste - PR
 21 de 2017
 Dirceu Abatti
 Assinatura do Representante do IAP

Paraná, Distrito, 04 de Janeiro de 2017.
 Bônus desta licença deverá ser publicada no Diário Oficial do Estado e em jornal de grande circulação local ou regional, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, nos termos da resolução CONAMA Nº 065/95. Esta LICENÇA DE OPERAÇÃO tem a validade acima mencionada, devendo em sua renovação ser protocolada ao IAP com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias. Quaisquer alterações ou expansões nos processos de produção ou volumes produzidos pelo indústria e alterações ou expansões no empreendimento, deverão ser licenciados pelo IAP. Esta LICENÇA DE OPERAÇÃO deverá ser afixada em local visível.

Dirceu Abatti
 RG 6.312.503-8
 Chefe Regional
 IAP - Paraná
 Estado do Paraná - Curitiba



**Autorização Ambiental para o Transporte
Interestadual de Produtos Perigosos**

Modal Rodoviário

Dados da Pessoa/Empresa

N.º de registro no Banco de Dados: 975215	CPF/CNPJ: 07.151.208/0001-50	Emitido em: 27/02/2017	Válido até: 27/05/2017
Nome/Razão Social/Endereço: SABIÁ ECOLÓGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA LINHA SÃO LUIZ INTERIOR NOVA ESPERANCA DO SUDOESTE/PR 85635-000			
Esta autorização não substitui o certificado de regularidade junto ao Cadastro Técnico Federal.			

Dados sobre o Transporte

Veículos

Placa	Nº RNTRC	Tipo
AEQ8364	N/A	Veículo
AFY4828	N/A	Caminhão
AGA0038	N/A	Caminhão
AGA0039	N/A	Caminhão
AGU1731	N/A	Caminhão
AIC5711	N/A	Caminhão
AJZ8482	N/A	Caminhão
ANO4568	N/A	Caminhão
ANO4568	N/A	Caminhão
APX1297	N/A	Caminhão
AQQ8083	N/A	Caminhão
AQR1091	N/A	Caminhão
AQR9405	N/A	Caminhão
ARB5270	N/A	Caminhão
ARE6715	N/A	Caminhão
ARH1751	N/A	Caminhão
ARL5257	N/A	Caminhão
ARS6720	N/A	Caminhão



**Autorização Ambiental para o Transporte
Interestadual de Produtos Perigosos**

ARS7745	N/A	Caminhão
ARV4803	N/A	Caminhão
ARV4805	N/A	Caminhão
ARV4808	N/A	Caminhão
ARV3874	N/A	Caminhão
ARX6428	N/A	Caminhão
ARX6439	N/A	Caminhão
ARY4218	N/A	Caminhão
ASF2366	N/A	Caminhão
ASK9876	N/A	Caminhão
ASS5404	N/A	Caminhão
ASY5140	N/A	Caminhão
ASY5360	N/A	Caminhão
ATV3497	N/A	Caminhão
AUR2526	N/A	Caminhão
AUS0487	N/A	Caminhão
AUT2546	N/A	Caminhão
AVB5958	N/A	Caminhão
AVC8267	N/A	Caminhão
AVC8270	N/A	Caminhão
AVJ8676	N/A	Caminhão
AVL4609	N/A	Caminhão
AVX8266	N/A	Caminhão
AWC0930	N/A	Caminhão
AWC0945	N/A	Caminhão
AWO9983	N/A	Caminhão
AWU3349	N/A	Caminhão
AWU7086	N/A	Caminhão
AWV8024	N/A	Caminhão
AXB8171	N/A	Caminhão



**Autorização Ambiental para o Transporte
Interestadual de Produtos Perigosos**

AXB8173	N/A	Caminhão
AXD6760	N/A	Caminhão
AXF9532	N/A	Caminhão
AXG6908	N/A	Caminhão
AYH2282	N/A	Caminhão
AYK0459	N/A	Caminhão
AYK6623	N/A	Equipamento
AYM2694	N/A	Caminhão
AYM5095	N/A	Caminhão
AYN0970	N/A	Equipamento
AYR5126	N/A	Caminhão
BQA0413	N/A	Caminhão
BTR8837	N/A	Caminhão
CAG5648	N/A	Caminhão
JLR3479	N/A	Caminhão
KIE2661	N/A	Caminhão
KNIB372	N/A	Caminhão
LYM5076	N/A	Caminhão
LYT1860	N/A	Caminhão
LZO5302	N/A	Caminhão
MAC6928	N/A	Caminhão
MAK0827	N/A	Caminhão
MBW3592	N/A	Caminhão
MHM0814	N/A	Caminhão
MHM0864	N/A	Caminhão
MJI1549	N/A	Caminhão
MJT3659	N/A	Caminhão

Classes de Risco (Res. ANTT 420 / 2004)

Classe 4: Sólidos Inflamáveis; Substâncias sujeitas à combustão espontânea; Substâncias que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis

Classe 6: Substâncias Tóxicas e Substâncias Infectantes

Classe 9: Substâncias e Artigos Perigosos Diversos



Autorização Ambiental para o Transporte Interestadual de Produtos Perigosos

ATENÇÃO: transporte de materiais radioativos e nucleares (CLASSE 7) deverá continuar atendendo ao Termo de Referência celebrado entre o IBAMA e a CNEN, que trata de licenciamento específico para este transporte.

Estados de Atuação (Origens, Destinos e Rotas)

RO; AC; AM; RR; PA; AP; TO; MA; PI; CE; RN; PB; PE; AL; SE; BA; MG; ES; RJ; SP; PR; SC; RS; MS; MT; GO; DF;

Empresa(s) contratada(s) para realizar(em) atendimento a emergências ambientais

A autenticidade deste documento pode ser verificada no site: http://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/produtos_perigosos

Observações: Modal Rodoviário

- 1 - Fica o Transportador Interestadual de Produtos Perigosos obrigado a disponibilizar cópia deste Documento em cada um dos veículos de sua frota.
- 2 - Este Documento não desobriga o Transportador de Produtos Perigosos a seguir as demais normas, leis e regulamentos referentes ao transporte de produtos perigosos nas esferas municipais, estaduais e federais.
- 3 - Este documento não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.

Autenticação

KY66.FLBJ.VWLU.UQPZ

4



4

LEI Nº. 379/2006

AUTENTICAÇÃO
 Certificado que confere com o original
 Nova Esperança do Sudoeste - PR
 2 de ABR. 2006
CARTÓRIO COSTA
 Oficial

SÚMULA: Autoriza a empresa Sabiã Ecológico Transportes de Lixo Ltda a depositar e dar a destinação final dos resíduos sólidos domiciliares, industriais e de saúde, oriundos de outros municípios, em terreno situado no Município de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Nova Esperança do Sudoeste, Estado do Paraná, aprovou e eu **NORBERTO GOEDERT**, Prefeito Municipal sanciono a seguinte lei.

Artigo 1º - Fica autorizada a empresa **SABIÃ ECOLÓGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA**, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob nº 07.151.208/0001-50 e Inscrição Municipal nº. 008/2005, situada na Linha São Luiz, interior, Município de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná, a depositar e dar a destinação final dos resíduos sólidos domiciliares, industriais e de saúde, oriundos de outros Municípios, em terreno situado no Município de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná.

Artigo 2º - A empresa Sabiã Ecológico Transportes de Lixo Ltda. está devidamente licenciada pelo Instituto Ambiental do Paraná, para operar o Aterro Sanitário, situado na Linha São Luiz, interior, Município de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná, através da Licença de Operação sob nº. 8056 de 28 de julho de 2005, bem como a Licença de Operação sob nº. 9478 de 19 de dezembro de 2005, para operar com resíduos sólidos industriais e de saúde.

Artigo 2º - A empresa será responsável pelo gerenciamento do aterro sanitário, bem como pelo transporte e destinação final dos resíduos sólidos domiciliares, industriais e de saúde, dentro do território do Município.

Artigo 3º - Cabe a empresa a total e inteira responsabilidade quanto a eventuais danos ocasionados a terceiros, bem como ao Município de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná em 06 de junho de 2006.


NORBERTO GOEDERT
 Prefeito Municipal

4



Serviço Distrital
 Floneta de Notas e Registro Civil
 Cristiano Saleto Costa - Tabelião
 Eli Scharf Costa - Tabelião Substituto
 Hugo Afonso Bonin - Escrevente
 Jucia Antonele - Escrevente
 Nova Esperança do Sudoeste - PR
 Fone: (41) 5646-1176 - Av. Iguaçu, 608 - CEP 85835-000

PUBLICADO
 Em 17/06/06



PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
DOCUMENTO BASE

VIGÊNCIA

2017 / 2018

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA



SOLUÇÃO AMBIENTAL

ELABORAÇÃO

Cliomed Clínica Médica Ocupacional LTDA

*Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.*



Itajaí, 6 de Abril de 2017

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Espetadora do Sudoeste PR

07/04/2017

OSVALDO COSTA
Oficial

SUMÁRIO

1. Dados da Empresa	Pág. 4
1.1 Identificação da Empresa	Pág. 4
1.2 Localização	Pág. 4
1.3 Quadro de Funcionários	Pág. 4
1.4 Vigência	Pág. 4
1.5 Responsáveis pela Elaboração e Implantação	Pág. 4
2. Fluxograma de Gerenciamento das Ações dos Programas	Pág. 5
3. Introdução	Pág. 6
4. Conceitos Básicos	Pág. 6
5. Agentes de Risco	Pág. 6
5.1 Riscos Físicos - I	Pág. 7
a) Ruído	Pág. 7
b) Vibrações	Pág. 9
c) Radiações Ionizantes	Pág. 9
d) Radiações Não Ionizantes	Pág. 9
e) Frio	Pág. 9
f) Calor	Pág. 10
g) Pressões Anormais	Pág. 12
I. Trabalho sob Condições de Alta Pressão	Pág. 13
II. Trabalho sob Condições de Baixa Pressão	Pág. 13
h) Umidade	Pág. 13
5.2 Riscos Químicos - II	Pág. 13
a) Poeiras	Pág. 13
b) Fumos	Pág. 13
c) Fumaças	Pág. 13
d) Néblinas	Pág. 14
e) Gases	Pág. 14
f) Vapores	Pág. 14
5.3 Riscos Biológicos - III	Pág. 14
5.4 Riscos Ergonômicos - IV	Pág. 15
a) Iluminamento	Pág. 15
5.5 Riscos de Acidentes - V	Pág. 16
6. Tipos de Exposição	Pág. 16
7. Grau de Risco	Pág. 16
8. Limites de Tolerância	Pág. 17
8.1 Do Nível de Ação	Pág. 17
a) Para Agentes Químicos	Pág. 17
b) Para Ruído	Pág. 17
9. Atividades e Operações Insalubres	Pág. 17
10. Nexos Causais	Pág. 17

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICACÃO
Certifico que este é o original
do documento em 07/08/2017
CHRYSTIANO COSTA
Coordenador

11. Metodologia	Pág. 18
11.1 Riscos Físicos	Pág. 18
a) Ruído	Pág. 18
b) Vibrações	Pág. 18
c) Radiações Ionizantes	Pág. 18
d) Radiações Não Ionizantes	Pág. 18
e) Frio	Pág. 19
f) Calor	Pág. 19
g) Pressões Anormais	Pág. 19
h) Umidade	Pág. 19
11.2 Riscos Químicos	Pág. 19
11.3 Riscos Biológicos	Pág. 20
12. Da Estrutura do PPRA	Pág. 20
12.1 Planejamento Anual	Pág. 20
12.2 Estratégia e Metodologia de Ação	Pág. 20
12.3 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação dos Dados	Pág. 21
12.4 Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PPRA	Pág. 21
a) Periodicidade da Avaliação	Pág. 21
b) Formas de Avaliação	Pág. 21
13. Do Desenvolvimento do PPRA	Pág. 21
13.1 Antecipação e Reconhecimento dos Riscos	Pág. 21
13.2 Estabelecimento de Periodicidades e Metas de Avaliação de Eficácia e Controle	Pág. 22
13.3 Avaliação dos Riscos e da Exposição dos Trabalhadores / Implantação de Medidas de Controle e Avaliação de sua Eficácia	Pág. 22
13.4 Reconhecimento e Avaliação dos Riscos	Pág. 22
13.5 Análise dos Dados Técnicos Obtidos por Setor	Pág. 22
13.6 Equipamentos Utilizados nas Avaliações	Pág. 22
14. Recomendações Gerais	Pág. 22
a) Medidas Propostas	Pág. 22
b) Ordens de Serviço	Pág. 23
c) Quadro I da NR-5	Pág. 23
d) EPIs	Pág. 23
• Modelo / Sugestão da Ficha de Controle de EPI	Pág. 24
• Modelo / Sugestão da Ficha de Controle de Extintores de Incêndio	Pág. 27
15. Das Responsabilidades	Pág. 28
16. Encerramento	Pág. 28
17. Assinatura dos Responsáveis	Pág. 29
18. Antecipação, Reconhecimento e Avaliação de Riscos	Tabela I
19. Cronograma Anual de Ações e Metas	Tabela II
20. Pontos de Avaliação	Tabela III

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança de Sudoeste - PR

05/04/2017

CARTÃO CCS

1. DADOS DA EMPRESA

1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Sede	SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA														
Fantasia	SABIA ECOLOGICO TRAN. DE	CNPJ	07.151.208/0001-50												
CNAE Principal	3812-2-00														
Ramo de Atividade	Coleta de resíduos perigosos														
Grau de Risco	3										RAT	2%			
Grupo de Cipa	0	20	30	51	81	101	121	141	301	501	1001	2501	5001	Acima de 10.000 para cada grupo de 2.500 acrescentar	
C17	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a	a		
	19	29	50	80	100	120	140	300	500	1001	2500	5000	10000		
Efetivos	0	1	1	2	2	4	4	4	4	6	8	10	12	2	
Suplentes	0	1	1	2	2	3	3	3	4	5	7	8	10	2	

1.2 - LOCALIZAÇÃO

Endereço	JD LOC SÃO LUIZ, S/N		
Bairro	ZONA RURAL	CEP	85635-000
Cidade	Nova Esperança do Sudoeste	Estado	PR
Telefone	(46) 3546-3400		

1.3 - QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Número de Funcionários	Total Próprio: 43	Masculinos: 38
	Terceirizados:	Femininos: 5

1.4 - VIGÊNCIA

Data do Levantamento	Data Início do PPRA	Data Final do PPRA
06/04/2017	06/04/2017	05/04/2018

1.5 - RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PPRA

Prestador	Cliomed Clínica Médica Ocupacional LTDA		
Endereço	AV Sete de Setembro, Nº 219 - 2º Andar - Centro		
Telefone	(47)3360-6777		
E-mail	contato@cliomed.com.br		
Site	www.cliomed.com.br		
Profissional	Bruna Moreira	Cargo	Técnico de Seg. do Trabalho
Reg. Classe	SST-MTB: 33625/SC	Responsabilidade	Elaboração do PPRA

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

03 MAI 2017

CARLOS COSTA
Oficial

2. FLUXOGRAMA DE GERENCIAMENTO DAS AÇÕES DOS PROGRAMAS



Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado na
última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR
05 MAR 2017

CARLOS COSTA
Coordenador

3. Introdução

O presente Programa cumpre as determinações da Norma Regulamentadora - NR-9 da portaria 3214-78 do MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE), modificada pela portaria 25/94 que institui o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Consiste na caracterização do processo produtivo, das atividades de cada setor e das funções exercidas, do ambiente de trabalho e dos agentes de risco existentes no mesmo e/ou inerentes às atividades de cada função, através de avaliação qualitativa, levantamento de dados quantitativos, e indicação das medidas de controle em uso, ou que devem ser adotadas, para minimização da exposição a situações de risco, para o controle das mesmas e para a manutenção da integridade física do trabalhador.

A metodologia adotada fundamenta-se no texto da NR-9 e em conceitos propostos pela Associação Americana de Higiene Ocupacional - AMERICAN INDUSTRIAL HYGIENE ASSOCIATION (AIHA). Entende-se por metodologia, não só aquela utilizada para a elaboração do documento base do PPRA, fundamentada na NR-9, mas também aquela relativa aos procedimentos de coleta e análises de dados sejam elas qualitativas ou quantitativas.

4. Conceitos Básicos

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais tem como objetivo promover a segurança no trabalho, através da prevenção dos acidentes e o controle dos riscos ocupacionais, visando a proteção do meio ambiente e a preservação do bom estado de saúde do trabalhador.

5. Agente de Risco

Os tipos de agentes de risco estão agrupados conforme exposto abaixo, com base na Portaria GM nº. 3.214, de 08 de junho de 1978 e Portaria SSST nº. 25, de 29 de dezembro de 1994.

RISCOS	GRUPO DE AGENTES DE RISCO
I - FÍSICOS	Ruídos, Vibrações, Radiações Ionizantes, Radiações não Ionizantes, Frio, Calor, Pressões Anormais, Umidade.
II - QUÍMICOS	Poeiras, Fumos, Névoas, Neblinas, Gases, Vapores, Substâncias compostas ou produtos químicos em geral.
III - BIOLÓGICOS	Vírus, Bactérias, Protozoários, Fungos, Parasitas, Bacilos.
IV - ERGONÔMICOS	Iluminamento, Esforço físico intenso, Levantamento e transporte manual de peso, Exigência de postura inadequada, Controle rígido de produtividade, Imposição de ritmos excessivos, Trabalho em turno e noturno, Jornada de trabalho prolongada, Monotonia e repetitividade, Outras situações causadoras de "stress" físico ou psíquico.
V - ACIDENTES	Arranjo físico inadequado, Máquinas e equipamentos sem proteção, Ferramentas inadequadas ou defeituosas, Iluminação inadequada, Eletricidade, Probabilidade de incêndio e explosão, Armazenamento inadequado, Animais peçonhentos, Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes.

OBS.: Na Tabela I encontram-se todas as informações dos riscos e agentes que foram avaliados nesse PPRA.

AUTENTICACÃO
 Certifico que o selo de
 autenticidade foi afixado
 na última folha.
 05 MAR 2017
 QARTELO COSTA

5.1 Riscos Físicos - I**a) Ruído**

O Ruído é um fenômeno físico, composto por uma mistura de sons, cujas frequências não seguem nenhuma lei precisa.

Quando avaliamos um ambiente de trabalho, além das medições, outro fator de extrema importância é a determinação do tempo de exposição do trabalhador. Este se faz necessário, pois na prática, os trabalhadores serão expostos a diferentes níveis de ruído.

Para termos uma melhor apresentação da situação real, calcula-se a dose de ruídos de acordo com o determinado pela NR-15, Anexo I, item 6, da Portaria 3.214 do MTE:

Se durante a jornada de trabalho ocorrer dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações.

$$\frac{C1}{T1} + \frac{C2}{T2} + \frac{C3}{T3} + \dots + \frac{Cn}{Tn}$$

Exceder a unidade (dose > 1), a exposição está acima do limite de tolerância.

Onde:

Cn - indica o tempo total em que o trabalhador fica exposto a um nível de ruído específico.

Tn - indica a máxima exposição diária permissível a este nível, segundo Quadro 1.

De acordo com a NHO-01 da FUNDACENTRO temos:

- Ruído Contínuo Estacionário:

Ruído com variações de níveis desprezíveis durante o período de observação;

- Ruído Contínuo não Estacionário:

Ruído cujo nível varia significativamente durante o período de observação;

- Ruído Contínuo Flutuante:

Ruído cujo nível varia continuamente, durante todo o período de observação;

- Ruído Contínuo Intermitente:

Ruído cujo nível cai ao valor de fundo várias vezes durante o período de observação, sendo o tempo em que permanece em valor constante acima do valor de fundo é da ordem de segundos ou mais.

Conceitos Importantes (extraído da NHO-01 da FUNDACENTRO)

Incremento de duplicação de dose (q)

Para a NHO-01 adota-se q=3, entretanto para a NR-15 da Portaria 3.214 adota-se q=5.

Nível Equivalente (Neq = Leq)

É o nível ponderado sobre o período de medição, que pode ser considerado com nível de pressão sonora contínuo, em regimes permanente, que apresentaria a mesma energia acústica que o ruído real, flutuante, no mesmo período de tempo. No caso dos limites de tolerância da NR-15, Portaria 3.214/78 (q=5), a fórmula para sua determinação seria:

$$Neq = 80 + 16,61 \log(0,16 \times CD / TM)$$

Onde:

CD - Contagem da Dose

TM - Tempo de Amostragem (horas decimais)

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICACAO
Certifico que conferi com o original
Nova Esperança do Sul - SC - Brasil - PR

15 MAR 2017

GARTINO COSTA
Original

4

10

Nível Médio (NM = Lavg)

Nível de ruído representativo da exposição ocupacional relativo ao período de edição, que considera os diversos valores de níveis instantâneos ocorridos no período e os parâmetros de mediação pré-definidos.

$$NM = 10 \log [1/n (n1 \times 10^{0,1 NM1} + n2 \times 10^{0,1 NM2} + \dots + nn \times 10^{0,1 NMn})]$$

Onde:

NM - Nível Médio representativo da exposição do trabalhador avaliado.

ni - Número de leituras obtidas para um mesmo Nível Médio Parcial Assumido - NMi.

n - Número total de leituras - n1 + n2 + ... + Nn.

NMi - i-ésimo Nível Médio de pressão sonora, em dB(A).

Ou

$$NM = 10 \log [1/n (n1 \times 10^{0,1 NPS1} + n2 \times 10^{0,1 NPS2} + \dots + nn \times 10^{0,1 NPSn})]$$

Onde:

NM - Nível Médio representativo da exposição do trabalhador avaliado.

ni - Número de leituras obtidas para um mesmo Nível Médio Parcial Assumido - NPSi.

n - Número total de leituras - n1 + n2 + ... + Nn

[incluimos leituras para valores a partir de 70 dB(A)].

NPSi - i-ésimo Nível Médio de pressão sonora, em dB(A)

[incluimos os níveis de pressão sonora a partir de 70 dB(A)].

De acordo com a NR-15, Anexo 1 da Portaria 3.214 do MTE:

ANEXO Nº 1

LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE

NÍVEL DE RUÍDO dB(A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos
112	10 minutos
114	8 minutos
115	7 minutos

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICACÃO
Certifico que conferi com o original
Nova Esperança, 21 de Setembro de 2017
PR

05/11/2017

CARTORIO COSTA
Médico




b) Vibrações

As atividades e operações que exponham os trabalhadores, sem a proteção adequada às vibrações localizadas ou de corpo inteiro, são caracterizadas como insalubres, através de perícia realizada no local de trabalho.

A perícia para comprovação ou não da exposição leva em conta os limites de tolerância definidos no anexo 1 da NR-9 e anexo 8 da NR-15.

c) Radiações Ionizantes

Nas atividades ou operações onde trabalhadores possam estar expostos a radiações ionizantes, para os limites de tolerância, os princípios, as obrigações e controles básicos para a proteção do homem e do meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante, são os constantes da Norma CNEN-NE - 3.01, "Diretrizes Básicas de Rádio Proteção" 06/88, aprovada em caráter experimental, pela resolução CNEN nº 12/88, ou daquela que venha substituí-la. Conforme anexo 5 da NR-15.

d) Radiações Não Ionizantes

As radiações não ionizantes apresentam interesse do ponto de vista ambiental, porque os seus efeitos sobre a saúde das pessoas são potencialmente importantes, sendo que exposições sem controle podem levar à ocorrência de sérias lesões na pele ou doenças, tais como catarata, queimaduras, etc.

Existem diversos tipos de radiações não ionizantes, classificados conforme o comprimento de onda e a frequência da radiação. São eles: radiofrequência, microondas, infravermelha (fornos, solda oxiacetilênica), ultravioleta (solda elétrica) ou laser. Conforme anexo 7 da NR-15.

e) Frio

A exposição ocupacional a frio intenso pode constituir sério risco à saúde dos trabalhadores, além de comprometimento ao conforto e eficiência do trabalho.

As atividades ou operações realizadas no interior da câmara fria ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, sem proteção adequada, poderão ser considerados insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizado no local de trabalho. Conforme anexo 9 da NR-15.

OBS.: De acordo com o subitem 29.3.16.2, cuja redação foi dada pela Portaria SIT nº. 158, de 10 de abril de 2006, o trabalho em locais frigorificados deverá obedecer à tabela de nº. 1 da NR-29a "Segurança e Saúde no Trabalho Portuário", a qual apresentamos abaixo:

TABELA Nº 1

**FAIXA DE
TEMPERATURA DE
BULBO SECO (°C)**

+15,0 a -17,9 *
+12,0 a -17,9 **
+10,0 a -17,9 ***

-18,0 a -33,9

**MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL PARA
PESSOAS ADEQUADAMENTE VESTIDAS PARA
EXPOSIÇÃO AO FRIO**

Tempo total de trabalho no ambiente frio de 6 horas e 40 minutos, sendo quatro períodos de 1 hora e 40 minutos alternados com 20 minutos de repouso e recuperação térmica fora do ambiente de trabalho.

Tempo total de trabalho no ambiente frio de 4 horas alternando-se 1 hora de trabalho com 1 hora para recuperação térmica fora do ambiente frio.

Certifico que o selo de autenticidade foi arbi., -o na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança 05/08/2007

CARTONHO GCSIA
Diretor

4

4

-34,0 a -56,9	Tempo total de trabalho no ambiente frio de 1 hora, sendo dois períodos de 30 minutos com separação mínima de 4 horas para recuperação térmica fora do ambiente frio.
-57,0 a -73,0	Tempo total de trabalho no ambiente frio de 5 minutos sendo o restante da jornada cumprida obrigatoriamente fora de ambiente frio.
Abaixo de -73,0	Não é permitida a exposição ao ambiente frio, seja qual for a vestimenta utilizada.

(*) Faixa de temperatura válida para trabalhos em zona climática quente, de acordo com o mapa oficial do IBGE.

(**) Faixa de temperatura válida para trabalhos em zona climática sub-quente, de acordo com o mapa oficial do IBGE.

(***) Faixa de temperatura válida para trabalhos em zona climática mesotérmica, de acordo com o mapa oficial do IBGE.

f) Calor

As temperaturas extremas de calor têm influência sobre a quantidade e qualidade de trabalho que o homem pode realizar, bem como a forma para realizá-lo. O problema industrial frequentemente origina-se pela exposição ao calor produzido por fontes radiantes, correntes convectivas ou simplesmente por condução. O corpo humano também produz calor através de seus processos metabólicos.

É sabido que o homem que trabalha em ambientes de altas temperaturas sofre fadiga, seu rendimento diminui, ocorrem erros de percepção e raciocínio e aparecem sérias perturbações psicológicas que podem conduzir os esgotamentos e prostrações.

A legislação brasileira, através da Portaria 3.214/78 do MTE, estabelece que a exposição ao calor deve ser avaliada através do Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo - IBUTG. Este consiste em um índice de sobrecarga térmica, definido por uma equação matemática que correlaciona alguns parâmetros definidos no ambiente de trabalho.

A equação varia em presença ou não, de carga solar no momento da medição, conforme é apresentado:

**Ambientes internos ou externos,
sem carga solar:**

$$IBUTG = 0,7t_{bn} + 0,3 t_g$$

**Ambientes internos ou externos,
com carga solar:**

$$IBUTG = 0,7 t_{bn} + 0,2 t_g + 0,1 t_{bs}$$

Onde:

t_{bn} - Temperatura de Bulbo Úmido (natural) - relaciona a temperatura do ambiente com a umidade relativa;

t_g - Temperatura de Globo - Fornece a temperatura radiante aproximada que atinge o trabalhador.

t_{bs} - Temperatura de Bulbo Seco - fornece a temperatura ambiente.

Existem duas maneiras de calcularmos o IBUTG. São elas:

- Regime de trabalho intermitente com períodos de descanso no próprio local de trabalho.
- Regime de trabalho intermitente com período de descanso em outro local (local de descanso).

A seguir, apresentamos os quadros 1,2 e 3 da NR-15, Anexo 3 da Portaria 3.214 do MTE:

AUTENTICACAO
 Certifico que o selo de
 autenticidade foi afixado
 na última folha.
 05 MAR 2017
 CARLOS RUI COSTA
 Original

4

4

10

QUADRO Nº 1

REGIME DE TRABALHO COM DESCANSO NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO (POR HORA)	TIPO DE ATIVIDADE		
	LEVE	MODERADA	PESADA
Trabalho Contínuo	Até 30,0	Até 26,7	Até 25,0
45 minutos de Trabalho 15 minutos de repouso	30,1 a 30,6	26,8 a 28	25,1 a 25,9
30 minutos de Trabalho 30 minutos de repouso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos de Trabalho 45 minutos de repouso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de Controle.	Acima de 32,2	Acima de 31,2	Acima de 30,0

QUADRO Nº 2

M (Kcal/h)	MÁXIMO DE IBTUG (°C)
175	30,5
200	30
250	28,5
300	27,5
350	26,5
400	26,0
450	25,5
500	25,0

QUADRO Nº 3

TAXAS DE METABOLISMO POR TIPO DE ATIVIDADE

	Kcal/h
<u>SENTADO EM REPOUSO</u>	100
<u>TRABALHO LEVE</u>	
Sentado, movimentos moderados como braços e tronco. (ex. datilografia)	125
Sentado, movimentos moderados como braços e pernas. (ex. dirigir)	150
De pé, trabalhando leve, em máquinas ou bancadas, principalmente com os braços.	150
<u>TRABALHO MODERADO</u>	
Sentados, movimentos vigorosos com braços e pernas.	180
De pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	175
De pé, trabalho moderado em máquinas ou bancada com alguma movimentação.	220
Em movimento, trabalho moderado de levantar ou empurrar.	300
<u>TRABALHO PESADO</u>	
Trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos. (ex. remoção com pã)	440
Trabalho fatigante.	550

Após a avaliação do ambiente laboral, caso haja a necessidade, poderá ser elaborado um Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho - LTCAT - Risco: Físico - Agente: Calor,

AUTENTICAÇÃO
 Certifico que o conteúdo aqui transcrito é fiel ao original
 Nova Esperança, 05 de Maio de 2017
 CAROLINA COSTA
 Oficial

Certifico que o selo de autenticidade foi aplicado na última folha.

4

4

elaborado a partir de inspeções e determinações técnicas (medições ambientais) de agentes nocivos "in loco". Será fundamentado legalmente na Lei nº. 6.514 de 22 de dezembro de 1977, do MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, regulamentado pela Portaria nº. 3.214, de 08 de junho de 1978 do MTE, pelo Decreto nº. 3.048 de 6 de maio de 1999 e pela Instrução Normativa INSS/PRES nº. 88, de 18 de fevereiro de 2016, que diz em um de seus artigos:

Art. 240. A exposição ocupacional a temperaturas anormais, oriundas de fontes artificiais, dará ensejo à aposentadoria especial quando:

- I - até 5 de março de 1997, véspera da publicação do Decreto nº. 2.172, de 1997, estiver acima de vinte e oito graus CELSIUS (°C), não sendo exigida a medição de Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo - IBTUG.
- II - de 6 de março de 1997, data da publicação do Decreto nº. 2.172, de 1997, até 18 de novembro de 2003, véspera da publicação do Decreto nº. 4.882, de 2003, estiver em conformidade com o Anexo 3 da NR-15 do MTE, Quadros 1,2 e 3, atentando para as taxas de metabolismo por tipo de atividade e os limites de tolerância com descanso no próprio local de trabalho ou em ambiente mais ameno.
- III - a partir de 19 de novembro de 2003, data da publicação do Decreto nº. 4.882, de 2003, para o agente físico calor, forem ultrapassados os limites de tolerância definidos no Anexo 3 da NR-15 do MTE, sendo avaliado segundo as metodologias e os procedimentos adotados pela NHO-06 da FUNDACENTRO.

Parágrafo Único. Considerando o disposto no item 2 do Quadro 1 do Anexo 3 da NR-15 do MTE e no art. 253 da CLT, os períodos de descanso são considerados tempo de serviço para todos os efeitos legais.

No entanto, saímos da subjetividade, que pode persistir nessa área, nos embasamos nas assertivas constantes do item "Reconhecimento", na correta avaliação das particularidades funcionais que caracterizam a natureza das atividades habituais, contínuas e permanentes dos trabalhadores dos setores avaliados e na experiência adquirida em análises semelhantes efetuadas em várias empresas.

Aliando estas assertivas à pesquisa realizada por LEHMAN (Fisiologia Prática Del Trabalho, Aguiar, Madri, 1960) e os valores estimativos recomendados pela HEALTH STRESS IN THE WORK ENVIROMENT (ACGIH), valores estes que se referem às condições sobre as quais se acredita que quase todos os trabalhadores podem estar repetidamente expostos sem sofrerem efeitos adversos à saúde. Esses valores têm como objetivo, assegurar que os trabalhadores estejam aptos a realizar sua atividade laboral sem que haja elevação da temperatura interna do corpo acima de 38 °C.

g) Pressões Anormais

São chamados de pressões anormais aqueles ambientes com pressão acima ou abaixo do normal.

Entende-se por pressão normal a pressão atmosférica a que normalmente estão expostos os trabalhadores fora do ambiente de trabalho.

Quando as pressões são acima da pressão atmosférica normal, são chamadas de altas pressões. Quando abaixo, são chamadas de baixas pressões.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Espiranga, do Sudoeste PR
em 05 MAR 2017
CAROLINA GOSNA
Chefe

I. Trabalhos Sob Condições de Alta Pressão

Os trabalhos sob condições de alta pressão (condições hiperbáricas) ocorrem em atividades ou operações sob ar comprimido ou em trabalho submersos (mergulho).

É exigida cuidadosa compressão e descompressão, de acordo com as tabelas do Anexo nº. 6 da NR-15 da Portaria nº. 3.214/78. O trabalho sob condições de alta pressão só é permitido para trabalhadores com mais de 18 (dezoito) e menos de 45 (quarenta e cinco) anos de idade. Antes de cada jornada de trabalho, os trabalhadores deverão ser inspecionados pelo médico, sendo que o trabalhador não poderá sofrer mais de uma compressão num período de 24 horas. A duração do período de trabalho sob o ar comprimido não poderá ser superior a 8 horas, em pressões de trabalho de 0 a 1,0 Kgf/cm², a 6 horas em pressões de trabalho de 1,1 a 2,5 Kgf/cm², e a 4 horas, em pressão de trabalho de 2,6 a 3,4 Kgf/cm². Nenhum trabalhador pode ser exposto à pressão superior a 3,4 Kgf/cm². Após a descompressão, os trabalhadores são obrigados a permanecer, no mínimo, por duas horas, no local de trabalho, cumprindo um período de observação médica. Como é possível a ocorrência de necrose óssea, especialmente nos ossos

longos, é também obrigatória a realização de radiografias de articulações da coxa e do ombro, por ocasião do exame admissional e posteriormente a cada ano.

II. Trabalhos Sob Condições de Baixa Pressão

Nos trabalhos em grandes altitudes, como no caso dos aeronautas, a medida que se ganha altura sobre o nível do mar a pressão total do ar ambiental e a concentração de oxigênio vão diminuindo gradualmente. O efeito é um menor aporte de oxigênio aos tecidos do corpo humano (hipóxia), sendo que o organismo, em resposta, adota medidas compensatórias de adaptação fisiológica ("aclimatação"), especialmente o aumento da frequência respiratória. A tolerância à altura varia de um indivíduo para outro e, em geral, a adaptação deve melhorar após 2 a 3 dias de exposição. Todavia, a hipóxia grave pode exercer diversos efeitos nocivos para o organismo humano. O órgão mais sensível à falta de oxigenação é o cérebro e os sintomas mais comuns são a irritabilidade, a diminuição da capacidade motora e sensitiva, alterações do sono, fadiga muscular, hemorragias na retina e, nos casos mais graves, edema cerebral e edema agudo do pulmão.

h) Umidade

De acordo com o Anexo 10 da NR-15, temos: "As atividades ou operações realizadas em locais alagados ou encharcados com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores serão considerados insalubres, em decorrência de inspeção no local de trabalho."

5.2 Riscos Químicos - II

A presença dos agentes químicos no ambiente de trabalho oferece riscos à saúde dos trabalhadores.

Entretanto, o fato de estarem expostos a estes agentes agressivos não implica, obrigatoriamente, que estes trabalhadores venham contrair uma doença do trabalho.

Os agentes químicos apresentam-se de várias formas, tais como:

- a) **Poeiras:** Produzida mecanicamente por ruptura de partículas maiores.
- b) **Fumos:** Partículas sólidas por condensação de vapores metálicos.
- c) **Fumaças:** Fumaças produzidas pela combustão incompleta.

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Certifico que confere com o original
Nova Experiência em Atendimento PR
05/08/2017
CAROLINA COSTA
Secretária

4

4

- d) Neblinas:** Partículas líquidas produzidas por condensação de vapores.
- e) Gases:** Dispersões de moléculas que se misturam com o ar.
- f) Vapores:** Dispersões de moléculas no ar, que podem se condensar para formar líquidos ou sólidos em condições normais de temperatura e pressão.

Os diversos agentes químicos que podem estar presentes no ambiente de trabalho, e entrar em contato com o organismo dos trabalhadores, podem apresentar uma ação localizada ou serem distribuídos aos diferentes órgãos e tecidos, levados pelos fluidos internos, produzindo uma ação generalizada. As vias de ingresso destas substâncias no organismo são:

Via Cutânea

Ácidos, álcalis e solventes, ao atingirem a pele, podem ser absorvidos ou provocar lesões, podendo também comprometer as mucosas dos olhos, boca e nariz. A soda cáustica em escamas e os pós também podem penetrar na pele e contaminar. Esses problemas podem acontecer quando os trabalhadores manipulam produtos químicos sem equipamentos de proteção individual, ou mesmo coletivos.

Via Digestiva

A contaminação do organismo ocorre pela ingestão acidental ou não de substâncias nocivas, presentes em alimentos contaminados, deteriorados ou na saliva. Hábitos inadequados como alimentar-se ou ingerir líquidos no local de trabalho, umedecer os lábios com a língua e a falta de higiene contribuem para a ingestão de substâncias nocivas.

Via Respiratória

As substâncias penetram pelo nariz e boca, afetando a garganta e chegando aos pulmões.

Através da circulação sanguínea, podem seguir para outros órgãos onde manifestarão seus efeitos tóxicos.

Substâncias químicas na forma de pó em suspensão no ar podem facilmente penetrar no organismo pela respiração. Partículas muito pequenas podem vencer as barreiras naturais das vias respiratórias superiores, chegando a atingir o pulmão. Em todos esses casos, pode existir o risco de contaminação se os funcionários não usarem os equipamentos de proteção individual ou se não houverem sistemas de proteção coletiva adequados.

Para que os agentes causem danos à saúde, é necessário que estejam acima de uma determinada concentração e/ou intensidade, e que o tempo de exposição a esta concentração ou intensidade seja suficiente para uma atuação nociva desses agentes sobre o organismo.

Vemos, portanto, que é muito importante determinarmos o tempo real de exposição do trabalhador ao agente nocivo e quando necessário, fazermos uma avaliação do agente. A monitoração da concentração dos agentes químicos nocivos é de grande importância para o controle dos mesmos.

5.3 Riscos Biológicos - III

Os riscos biológicos surgem do contato do homem com bacilos, bactérias, fungos, parasitas, vírus, protozoários, insetos, cobras, escorpiões, quando presentes no ambiente de trabalho. Algumas atividades tornam mais prováveis esse contato.

Os agentes biológicos podem penetrar no corpo pela pele, por ingestão ou pela respiração.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém cópia original
Nova Esplanada do Produto PR
05/04/2017
CARTOLHO COSTA
Gerente

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

4

4



As medidas preventivas mais comuns são o controle médico permanente, o uso de equipamentos de proteção individual, a higiene rigorosa nos locais de trabalho, os hábitos de higiene pessoal, o uso de roupas adequadas, a vacinação e o treinamento.

5.4 Riscos Ergonômicos - IV

A definição de Ergonomia é a seguinte:

Ergonomia (do Grego: Ergon = trabalho + nomos = normas, regras, leis) é o estudo da adaptação do trabalho às características dos indivíduos, de modo a lhes proporcionar um máximo de conforto, segurança e bom desempenho de suas atividades no trabalho.

"A ergonomia é o estudo científico da relação entre o homem e seus meios, métodos e espaço de trabalho. Seu objetivo é elaborar, mediante a contribuição de diversas disciplinas científicas que a compõem, um corpo de conhecimentos que, dentro de uma perspectiva de aplicação, deve resultar numa melhor adaptação ao homem dos meios tecnológicos e dos ambientes de trabalho e de vida." (Congresso Internacional de Ergonomia, 1969).

I - Iluminamento

Conforme a NR-17, em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, deve ser uniformemente distribuída e difusa, de modo a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos. Hoje em dia encontramos em alguns estudos mais recentes, a chamada iluminação integrada.

A integração de ambientes, ou iluminação integrada, é a utilização conjunta da iluminação natural e artificial que causa sérios problemas para Engenheiros Cívís e Arquitetos devido a colocação e posicionamento da clarabóia, cobertura entre andares, etc.

As medições dos níveis de iluminamento são executadas no campo de trabalho, onde se realiza a tarefa visual. Quando não puder ser definido o campo de trabalho, este será um plano horizontal de 0,75m do piso, em pontos considerados representativos das condições de iluminamento do ambiente.

Usando como critério de interpretação a comparação dos valores obtidos nos locais de trabalho, com os níveis mínimos recomendados de iluminamento em LUX, recomendados por tipo de atividade realizada, de acordo com o item 17.5.3.3 na NR-17 - "ERGONOMIA", onde os níveis são estabelecidos de acordo com a ABNT, a NBR 5413:1992 foi cancelada em 21/03/2013 e substituída pela NBR ISO/CIE 8995-1:2013

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Hora Expediente do Sindicato PR
05 MAR 2017

CARLOS COSTA
Original

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

5.5 Risco de Acidentes - V

Conceito legal de acidente no trabalho: "Acidente do Trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da Empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade para o trabalho."

6. Tipos de Exposição

Dependendo da intensidade e frequência da exposição ao agente de risco, caracteriza-se o tipo de exposição, conforme discriminado abaixo.

INTENSIDADE

BAIXA (B)	Exposição ao agente em intensidade inferior ao nível de ação ou insuficiente para oferecer risco à saúde.
MÉDIA (M)	Exposição ao agente entre o nível de ação e o limite de tolerância, ou em condição de oferecer risco de dano reversível à saúde.
ALTA (A)	Exposição ao agente em intensidade superior ao Limite de Tolerância ou suficiente para causar dano significativo à saúde.

FREQUÊNCIA

PERMANENTE (P)	Exposição habitual ao agente durante toda a jornada de trabalho.
INTERMITENTE (I)	Exposição habitual, porém descontínua durante a jornada de trabalho.
EVENTUAL (E)	Exposição esporádica ao agente.

7. Grau de Risco

Na avaliação de riscos, utilizam-se os conceitos de probabilidade, intensidade de exposição e Grau de Risco. Com base nestes critérios, foram identificados e avaliados os agentes e fatores de riscos ambientais, para a priorização de medidas de controle, dentro da hierarquia proposta pela NR-9, dando preferência para a adoção de medidas preventivas de caráter coletivo, estabelecendo prazos compatíveis com a prioridade da condição de risco.

A tabela abaixo define graus de risco em função dos conceitos anteriores de probabilidade e intensidade de:

GRAU DE RISCO

BAIXO (B)	Remota possibilidade de ocorrência de dano. Se ocorrer será de natureza leve e reversível, sem comprometimento da capacidade de trabalho.
MÉDIO (M)	Possibilidade de ocorrência a médio ou longo prazo de lesões reversíveis com comprometimento temporário da capacidade de trabalho ou dano patrimonial e ambiental de médio porte.
ALTO (A)	Possibilidade de ocorrência a médio ou longo prazo, de lesões graves com sequelas ou morte, além de significativo dano ambiental e patrimonial.
IMINENTE (I)	Elevada probabilidade de ocorrência em curto prazo de lesões graves ou morte e/ou dano patrimonial e ambiental severo.

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Espirança do Sul - SC - PR

05 de Abril, 2017

CARLOMO COSTA
COSTA

8. Limites de Tolerância

Conforme item 15.1.5 da NR-15 e o item 9.3.5.1 alínea "c" da NR-09: "Entende-se por Limite de Tolerância, para os fins desta Norma, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante sua vida laboral."

"Quando os resultados das avaliações ambientais, a exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;"

8.1 Do Nível de Ação

Conforme texto da NR-9, item 9.3.6.1, considera-se nível de ação, limite acima do qual devemos iniciar ações preventivas, visando minimizar a probabilidade de exposições aos agentes de risco acima dos limites de tolerância. Tais ações incluem o monitoramento periódico das exposições, a informação ao trabalhador e medidas de controle médico (item 9.3.6.2 da NR-9):

a) Para agentes químicos:

A metade dos limites de exposição ocupacional considerados de acordo com a alínea "c" do subitem 9.3.5.1 da NR-9.

b) Para o ruído:

A dose de 0,5 (dose superior a 50%), conforme critério estabelecido na NR-15, Anexo I, item 6.

9. Atividades e Operações Insalubres

Não cabe neste Programa, determinar a existência ou não de atividades insalubres. Porém, a título de informação para caracterização da insalubridade, temos as atividades exercidas em condições de exposição habitual e permanente aos agentes de riscos ocupacionais específicos, relacionados na NR-15, Portaria nº. 3.214 de 08/06/1978 em Intensidade ou Concentração acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos de nº. 1,2,3,5,11,12 e nas atividades mencionadas nos anexos nº. 6,13 e 14, comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho.

10. Nexo Causal

O encontro de lesões ou ocorrência de dano ambiental, ainda que sugestivo de possuir relação com o trabalho só poderá ser vinculado ao mesmo ou à atividade produtiva, após análise específica e circunstanciada ao ambiente e atividades produtivas.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR
05 de JUL 2017
CARTOZZO COSTA
Oficial

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

11. Metodologia

Para a determinação das metodologias adotadas neste Programa, usaremos os preceitos existentes nas legislações em vigor.

11.1 Riscos Físicos

a) Ruído

Para avaliação dos níveis de pressões sonoras existentes no ambiente de trabalho, caso seja necessário, serão considerados os preceitos do Anexo de nº. 1 da NR-15 "Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente" e os preceitos do Anexo de nº. 2 da NR-15 "Limites de Tolerância para Ruído de Impacto".

Serão também considerados os procedimentos técnicos dados pela NHO-01 da FUNDACENTRO "Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído".

Para a avaliação de postos de trabalho onde os níveis de pressão sonora são do tipo contínuo ou intermitente ou ainda de impacto, e permanecem os mesmos durante a jornada de trabalho, poderão ser utilizados medidores de leitura instantânea, do tipo 2, previamente calibrados, segundo as especificações constantes nas Normas ANSI S 1.4 - 1983 e IEC 61672-1.

Para as medições de ruído contínuo ou intermitente, os medidores serão ajustados para operar no circuito de ponderação "A", circuito de resposta lenta (SLOW), para cobrir uma faixa de medição mínima de 80 a 115 dB(A).

Para a medição de ruído de impacto, os medidores serão ajustados de forma a operar no circuito "LINEAR" e as leituras serão avaliadas próximas ao ouvido do trabalhador. O limite de tolerância para o ruído de impacto será de 130dB(LINEAR).

Em caso de não se dispor de medidor do nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C", neste caso, o limite de tolerância será de 120 dB(C).

b) Vibrações

A identificação de exposição à vibração poderá ser feita mediante a inspeção do local de trabalho, nos termos do Anexo 1 da NR-9 e Anexo 8 da NR-15.

c) Radiações Ionizantes

A identificação de exposição à radiação ionizante, poderá ser feita mediante a inspeção do local de trabalho, nos termos do Anexo de nº. 5 da NR-15.

d) Radiações não Ionizantes

A identificação de exposição à radiação não ionizante, poderá ser feita mediante a inspeção do local de trabalho, nos termos do Anexo de nº. 7 da NR-15.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém o original
Nova Engenharia de Segurança - PR

05 Mai. 2017

CASTORIO COSTA
Original

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

e) Frio

As atividades ou operações realizadas no interior da câmara fria ou em locais que apresentem condições similares, que exponham os trabalhadores ao frio, poderão ser considerados insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizado no local do trabalho, registro da temperatura local e consulta à tabela de nº. 1 da NR-29.

De acordo com o subitem 29.3.16.2, cuja redação foi dada pela Portaria SIT nº. 158 de 10 de abril de 2006, o trabalho em locais frigorificados deverá obedecer a tabela de nº. 1 da NR-29 "Segurança e Saúde no Trabalho Portuário", a qual definirá a máxima exposição diária permissível para pessoas adequadamente vestidas para exposição ao frio.

f) Calor

Caso seja necessária a avaliação da exposição ocupacional ao calor, poderão ser adotados os critérios contidos no Anexo 3 da NR-15 "Limites de Tolerância para Exposição ao Calor", presentes também na NHO-06 da FUNDACENTRO, os quais tem como base o Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo - IBUTG. Consideramos limites de tolerância para exposição ao calor, em regime de trabalho intermitente, com períodos de descanso no próprio local de prestação de serviço, utilizamos o quadro nº. 1 do mesmo anexo para determinar o regime de trabalho a ser adotado.

Considerando-se limites de tolerância para exposição ao calor, em regime de trabalho intermitente, com período de descanso em outro local, considerado para descanso, utilizamos o quadro nº. 2 do mesmo anexo para determinar o regime de trabalho a ser adotado.

Conforme recomendações da NHO-06 da FUNDACENTRO, quando houver dificuldades para o enquadramento da atividade exercida no Quadro 1, poderemos utilizar outras tabelas disponíveis na literatura nacional e internacional, extraídas da norma ISO 8996/2004 e dos limites de exposição da ACGIH, que poderão ser utilizadas como suporte adicional para o estabelecimento de taxas metabólicas.

Para exposições a duas ou mais situações térmicas diferentes, determinamos o "IBUTG Média Ponderada", utilizando-se os valores de IBUTG representativos das distintas situações térmicas que compõe o ciclo de exposição do trabalhador avaliado (vide item 4 "Critérios de Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor" da NHO-06 da FUNDACENTRO).

g) Pressões Anormais

A identificação de exposição à pressões anormais poderá ser feita mediante a inspeção do local de trabalho, nos termos do Anexo nº. 6 da NR-15.

h) Umidade

A identificação de exposição à umidade poderá ser feita mediante a inspeção do local de trabalho, nos termos do Anexo de nº. 10 da NR-15.

11.2 Riscos Químicos

Para os casos em que se fizerem necessárias avaliações químicas, sendo esta previamente acordada com a empresa contratante, utilizaremos as metodologias pertinentes aos agentes químicos qualificados.

Cartão que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este é o original
Nova Esperança do Sul - RS

05/08/2017

CARLOS COSTA

Para avaliação de agentes químicos existentes no ambiente de trabalho, caso seja necessária, faremos uso dos preceitos da Norma Regulamentadora NR-15, bem como das normas técnicas existentes para coleta de amostras e suas respectivas análises. Assim, temos produtos químicos avaliados com base nos limites de tolerância e por inspeção no local de trabalho (Anexos 11 e 12 da NR-15) e aqueles avaliados, somente por inspeção realizada no local de trabalho (Anexo 13 da NR-15).

11.3 Riscos Biológicos

Os riscos biológicos encontrados no ambiente de trabalho foram tratados de forma qualitativa, por inspeções no local de trabalho, usando-se dos preceitos existentes no Anexo 14 da NR-15, Portaria nº. 12 de 12/11/1979.

12. Da Estrutura do PPRA

12.1 Planejamento Anual

Este documento conta com um planejamento anual, o qual está devidamente expresso no Cronograma Anual de Ações Preventivas / Corretivas*, onde estabelecemos inclusive o nível de prioridade (baixa, média ou alta).

As medidas específicas sejam elas preventivas ou corretivas para cada grupo de trabalhadores, por setor, estão contidas na "Planilha de Reconhecimento de Riscos" (Tabela I). Dessa forma estamos atendendo o item 9.2.1-a da NR-9, Portaria nº. 25 de 29/12/1994 do MTE.

O Cronograma Anual de Ações Preventivas e Corretivas tem como objetivo documentar o compromisso assumido pelo empregador, no sentido de implementar as medidas de controle propostas neste relatório, cujo cumprimento é objeto de fiscalização por parte dos agentes fiscalizadores do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Fica a critério do próprio empregador ou seu preposto o estabelecimento das datas para o cumprimento das ações preventivas previstas no cronograma anual. Lembramos que o não atendimento dos prazos estabelecidos deverá estar devidamente justificado, visto que o descumprimento injustificado será passível de autuação por parte do agente fiscalizador.

* O CRONOGRAMA ANUAL DE AÇÕES ENCONTRA-SE NA TABELA II

12.2 Estratégia e Metodologia de Ação

Levantamento de dados através de inspeções de avaliação de riscos existentes nos locais de trabalho.

Determinação de prioridades e metas em decorrência da gravidade dos riscos e sugestão de medidas para controle/atenuação dos riscos:

- Verificação da implantação das medidas de controle e treinamentos;
- Análise da eficácia das medidas de controle;
- Redimensionamento das medidas de controle;
- Monitoramento dos riscos.

ATENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - Santa Catarina - PR

03 Mar. 2017

CORTÉRIO COSTA
Fiscal

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

12.3 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados

O presente programa consta de versão impressa, a qual deverá estar à disposição dos funcionários interessados por período não inferior a 20 anos.

A manutenção e avaliação do PPRA se darão anualmente, com o novo levantamento dos riscos ambientais.

A divulgação periódica de tal programa deverá ser realizada mensalmente, durante as reuniões de CIPA, ou ao designado a cumprir os objetivos da NR-5, (item 5.6.4 da NR-5) e também as comissões especialmente criadas, formadas por funcionários da empresa, para cuidar de assuntos de segurança, medicina do trabalho e meio ambiente.

Este documento deverá estar também à disposição dos agentes fiscalizadores de órgãos competentes.

12.4 Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento do PPRA

a) Periodicidade da Avaliação

O PPRA deverá ser avaliado, sempre que necessário, e pelo menos uma vez ao ano com o objetivo de medir a eficácia do programa, observando se foram cumpridas todas as metas descritas no Cronograma Anual de Ações e se as medidas de controle adotadas realmente eliminaram, neutralizaram ou reduziram os riscos. Deverá ser observado também se houve mudança no layout da empresa, como o aparecimento de novos riscos no ambiente de trabalho, a fim de ser feito os ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

b) Formas de Avaliação

O PPRA, durante a sua implementação e acompanhamento, deverá ser avaliado através de reuniões com a participação de representantes dos empregados, direção da empresa ou representantes, membros da CIPA e membros do SESMT quando houver.

Outra forma de avaliação do PPRA é por intermédio de planilhas de Auditoria, em formato a critério da Empresa, onde são verificados os diversos itens referentes ao PPRA.

13. Do Desenvolvimento do PPRA

13.1 Antecipação e Reconhecimento de Riscos

A antecipação dos riscos será efetuada através da avaliação e do estudo no layout dos ambientes laborais da empresa, considerando as modificações e novos projetos que possam influenciar nas atividades laborais dos trabalhadores.

Esta avaliação deverá ser feita com enfoque nos fatores de riscos ocupacionais e/ou quando houver necessidades de reavaliações de riscos.

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto implantado seja avaliado preliminarmente com relação aos riscos potencialmente presentes.

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

AUTENTICACÃO
Certifico que contém o original
Nova Esperança de Sudoeste - PR

05 MAR 2017

CANTONIO COSTA
Oficial

13.2 Estabelecimento de Prioridades e Metas de Avaliação de Eficácia e Controle

As prioridades e as metas de controle estão contidas no Cronograma Anual de Ações e Metas do presente Programa.

A avaliação de eficácia das medidas de proteção existentes, sejam coletivas e/ou individuais, ou que poderão ser adotadas, se dará de forma permanente, através de entrevistas com os funcionários, da monitoração periódica dos riscos ambientais, da verificação dos registros de Acidentes de Trabalho (ATs) e das respectivas análises desses acidentes, inspeções de segurança, cursos e treinamentos, e outros que se façam necessários.

13.3 Avaliação dos Riscos e da Exposição dos Trabalhadores / Implantação de Medidas de Controle e Avaliação de sua Eficácia

Tais avaliações e suas respectivas medidas de controle, encontram-se em anexo a este programa, onde avaliamos os riscos, o tipo de exposição, a gravidade dos mesmos e as medidas de controle existentes, bem como damos as recomendações para um controle mais eficaz, quando se fizerem necessárias.

Observação:

Assim posto, este Programa atende não somente as exigências dos itens 9.2 e 9.3, mas também de todos os itens da NR-9, dada pela Portaria nº. 25 de 29/12/1994 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

13.4 Reconhecimento e Avaliação de Riscos

Consta no Tabela I do presente Programa, o Reconhecimento e Avaliação de Risco de cada setor com suas respectivas funções e as medidas de controle, sejam elas coletivas ou de caráter individual.

13.5 Análise dos Dados Técnicos Obtidos por Setor

Constam na Tabela I do presente Programa, avaliações no layout da empresa e quando forem necessárias de acordo com a análise preliminar de riscos realizada, as avaliações laborais, por amostragem, relacionadas a níveis de pressão sonora e de temperatura, com o objetivo de confirmar ou não a exposição dos trabalhadores aos agentes de risco já mencionados neste programa, a níveis acima dos limites de tolerância dados pelos Anexos de nº. 1, 2 e 3 da NR-15 "Atividades e Operações Insalubres", Portaria 3.214 de 08/06/1978 e demais Portarias Ministeriais.

13.6 Equipamentos Utilizados nas Avaliações

Consta também no Tabela I do presente Programa, a lista de Equipamentos utilizados para realização da avaliação dos Riscos.

14. Recomendações Gerais

Os itens abaixo relacionados devem ser sistematicamente observados sendo que alguns deles, pela sua importância, farão parte do Cronograma Anual de Ações Preventivas Corretivas.

As medidas propostas neste levantamento de Riscos Ambientais deverão ser discutidas com a direção da empresa, de forma que possam ser implementadas segundo a elaboração de um cronograma anual;

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

AUTENTICACAO
Nesta Esplanada do Sedocista - PR
05 MAR 2017
CRISTIANO COSTA
OFICIAL

- b) Estabelecer "Ordens de Serviço" para os trabalhadores que irão realizar operações arriscadas, ou que estarão expostos aos agentes e riscos, informando a eles a natureza desses agentes, a sua gravidade, bem como os procedimentos de segurança e as medidas de controle a serem adotadas para a atividade ou grupos de atividades (NR-1);
- c) Quando a empresa se enquadrar no Quadro I da NR-5, deverá realizar a eleição dos representantes dos empregados da CIPA. Indicando também os representantes da empresa, em atendimento à NR-5 "Comissão Interna de Prevenção de Acidentes"; caso contrário deverá atender ao item 5.6.4 desta mesma NR.
- d) Todos os EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - que forem distribuídos aos funcionários, deverão ser anotados em "Fichas de Controle de Entrega de EPIs" e ser assinadas pelos funcionários, ficarão arquivados pelo período de 20 anos, após a dispensa do funcionário.

Observação:

Quando necessário a solicitação, por parte do jurídico da empresa, uma cópia autenticada deverá ser cedida.

Lembramos que de acordo com o item 6.3 da NR-6, "Equipamentos de Proteção Individual - EPI", a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:

- I. Sempre que as medidas de proteção coletiva forem tecnicamente inviáveis, ou não oferecerem completa proteção contra os riscos de acidentes de trabalho e/ou doenças profissionais do trabalho.
- II. Enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas.
- III. Para atender as situações de emergência.

OBS.: Segue um modelo/sugestão de ficha de controle de entrega de EPI'S.



Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Ficha de Entrega de Equipamento de Proteção Individual - EPI

Sugestão/Modelo:

*NR-6, da Lei nº. 6.514, de 22/12/1977.

Identificação da Empresa e Funcionário

Razão Social:

CNPJ:

Nome:

Registro Nº:

Sector:

Função:

Ficha de Controle de Uniformes e Equipamentos

Data Entrega	Descrição do EPI	Quant.	Nº Tam.	C.A.	Data Devolução	Assinatura
--------------	------------------	--------	---------	------	----------------	------------

Declaro, para todos os efeitos legais da lei, que recebi o(s) EPI(s) relacionado(s) neste documento, e estou ciente das obrigações contidas na NR-6 da Portaria 3.214/78, subitem 6.7.1 do MTE, a saber:

Equipamento(s) de Proteção Individual(is) - EPI(s)

- I) Usá-lo apenas para a finalidade a que se destina.
- II) Responsabilizar-se pela sua guarda e conservação.
- III) Comunicar qualquer alteração que o torne impróprio para o uso.

Declaro, também que encontro-me ciente e coloco em ciência as disposições do Art. 462 e parágrafo 1º da CLT, autorizando o desconto em salário, proporcional ao custo da reparação do dano que eventualmente vier a provocar no EPI em questão, já que atesto tê-lo recebido em perfeitas condições, bem como da disposição legal constante na NR-1, subitem 1.8.1, constitui ato faltoso a recusa injustificada do uso do EPI, ora fornecido pela empresa, incorrendo das penalidades previstas em Lei.

IV) Informo ainda, que fui treinado quanto ao uso correto do(s) devido(s) EPI(s).

Ciente: Data ____/____/____ Assinatura: _____

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém com o original
Nove Espelhos de Suporte PR

05 MAR 2017

CARTÓRIO COSTA
COSTA

4

4

- e) Atender a Portaria nº. 3.214/78, NR-8, onde no item 8.3.1 preconiza: Os pisos dos locais de trabalho não devem apresentar saliências nem depressões que prejudiquem a circulação de pessoas ou a movimentação de materiais.
- f) Os serviços de manutenção e/ou reparos em partes elétricas, sob tensão, só podem ser executados por profissionais qualificados, devidamente treinados, em cursos especializados (em atendimento ao item 10.8), com emprego de ferramentas e equipamentos especiais, eletricamente isolados, atendendo os requisitos tecnológicos e as previstas nos itens 10.2.8 e seus subitens e 10.2.9 e seus subitens de acordo com a Portaria GM nº. 598, de 07 de dezembro de 2004.
- g) As instalações elétricas deverão seguir as normas da ABNT. As fiações deverão ser contidas em condutos metálicos.
- Somente caixas metálicas devidamente aprovadas deverão ser utilizadas para conter fusíveis ou disjuntores.
- Os circuitos internos dos quadros de força e luz deverão ser identificados com etiquetas adesivas.
- Colocar identificação externa em todos os quadros de força e luz.
- As tomadas e espelhos deverão ser fixados, de forma a evitar choques elétricos. Indicar a voltagem através de etiquetas adesivas.
- Não sobrecarregar as tomadas elétricas, ligando em vários equipamentos no mesmo circuito (eliminar o uso de "benjamim" ou equipamento similar).
- Não improvisar ligações elétricas, nem utilizar vários fios expostos ou descascados.
- Evitar que cabos elétricos destinados à alimentação de máquinas operatrizes, computadores, ventiladores, telefones, etc., fiquem soltos pelo chão.
- Providenciar para que todos os equipamentos elétricos sejam aterrados à linha de terra da empresa.
- h) Elaborar ou atualizar o Laudo Técnico das instalações elétricas, caso ocorram alterações significativas nas instalações elétricas da empresa, quando aplicável.
- i) Elaborar ou atualizar o Laudo de Medição de Resistência Ôhmica dos pára-raios periodicamente (a cada 2 anos), quando aplicável.
- j) Todos os funcionários que utilizarem veículos a serviço da empresa devem participar do curso de direção defensiva, patrocinado pela empresa, quando necessário.
- k) A empresa deverá manter atualizada por empresa idônea e qualificada, Laudo sobre Vasos de pressão referente aos compressores, autoclaves e caldeiras, atendendo assim o disposto na NR-13 da Portaria n.º 23, de 27/12/1994, quando aplicável.

l) Visando estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, recomendamos que seja realizada ou atualizada a Análise Ergonômica do Trabalho com a NR-17 Portaria nº. 3.751, de 23/11/1990, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho dos funcionários.

- m) Os extintores deverão estar sempre carregados (dentro do prazo de validade), desobstruídos e devidamente sinalizados, em conformidade com a legislação estadual e as normas técnicas aplicáveis; conforme descrito nos itens e subitens da NR 23 relacionados abaixo:

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere cópia original
Nova Esperança do Sertão - PE

05/04/2017

CARTOLINO COSTA
Oficial

- I. 23.1.1 O empregador deve providenciar para todos os trabalhadores informações sobre:
- a) Utilização dos equipamentos de combate ao incêndio.
 - b) Procedimentos para evacuação dos locais de trabalho com segurança.
 - c) Dispositivos de alarme existentes.
- II. 23.2 Os locais de trabalho deverão dispor de saídas, em número suficiente e dispostas de modo que aqueles que se encontrem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança, em caso de emergência.
- III. 23.3 As aberturas, saídas e vias de passagem devem ser claramente assinaladas por meio de placas ou sinais luminosos, indicando a direção da saída.
- IV. 23.4 Nenhuma saída de emergência deverá ser fechada à chave ou presa durante a jornada de trabalho.
- V. 23.5 As saídas de emergência podem ser equipadas com dispositivos de travamento que permitam fácil abertura no interior do estabelecimento.

Obs.: Segue um modelo/sugestão da Ficha de Controle e Monitoramento de Extintores de Incêndio

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sul - RS, 05 de maio de 2017

CARLOS COSTA
CITÓLOGO

Certifico que o selo de
autenticidade foi aff. na
última folha.

Ficha de Controle e Monitoramento de Extintores de Incêndio

Sugestão/Modelo:

*NR-23, da Lei nº. 6.514 Anexo do Item 23.14.

Identificação da Empresa e Funcionário

Razão Social:

CNPJ:

Ficha Individual de Extintores

Marca:

Tipo:

Extintor Nº:

ABNT Nº:

Abreviação:

Ativo Fixo:

Capacidade:

Teste Hidrostático:

Setor:

Localização:

Histórico

Recarga	Data		Incêndio	Código Reparado	Responsável pela Inspeção	Observações
	Próxima	Inspeção				

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este documento é cópia fiel do original.
Nova Espiridiana, 05 de Setembro de 2017.

CAROLINO COSTA
Original

Códigos e Reparos

01 Substituição de Gatilho	05 Válvula Completa	09 Teste Hidrostático
02 Substituição de Difusor	06 Válvula Cilindro Adicional	10 Recarregado
03 Mangote	07 Pintura	11 Usado em Incêndio
04 Válvula de Segurança	08 Manômetro	12 Usado em Treinamento

13 Diversos

Certifico que o selo de autenticação foi aplicado na última folha.

- n) Providenciar o treinamento regular de combate a princípios de incêndio nas dependências da empresa, incluindo treinamento prático de evacuação da unidade, de acordo com o item 23.1.1 e suas respectivas alíneas da NR-23 Portaria n°. 3.214 de 08/09/1978 e a Redação dada pela Portaria SFT n°. 221, de 06 de maio de 2011.
- o) Efetuar ou manter dedetização periódica - a cada 6 (seis) meses - para eliminar insetos nas dependências da empresa e fazer trabalho de desratização (anual).
- p) Manter higienização pelo menos semestral, dos reservatórios de água, seguida da análise de potabilidade.

15. Das Responsabilidades

Do empregador:

I. estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa ou instituição.

A visita técnica na qual foi executado o levantamento de riscos ambientais foi realizada na data 06/04/2017 e teve como acompanhante o(a) Senhor(a) SARA PEREIRA RG N°. , representante e/ou designado(a) pelo empregador, sendo este(a) responsável pelo fornecimento das informações inerentes aos locais de trabalho, atividades desenvolvidas, processos e produtos utilizados.

A implantação de medidas de controle e eliminação dos riscos constatados no presente documento serão de exclusiva responsabilidade do empregador, conforme determina o subitem 9.1.1 da NR-9 Portaria 25/94 que modificou o texto da Portaria 3.214/78, Lei 6.514.

A validade do presente documento está condicionada ao conhecimento e assinatura do empregador ou preposto, após tomar ciência do seu conteúdo, responsabilizando-se pela implementação das medidas propostas.

Dos trabalhadores:

I. colaborar e participar na implantação e execução do PPRA;

II. seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do PPRA;

III. informar ao seu superior hierárquico direto ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.

16. Encerramento

A antecipação e controle de riscos ocupacionais dependem internamente da comunicação por parte do empregador ao engenheiro e/ou técnico em segurança do trabalho responsável pelo presente programa, de eventuais modificações estruturais ou do processo produtivo, inclusive o emprego ou armazenamento de novos produtos químicos ou qualquer outra situação que implique em desfiguração do quadro estrutural e produtivo atual.

O presente PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais foi elaborado por Bruna Moreira, objetivando atender ao disposto da NR-09 da Portaria 3.214 de 08 de Junho de 1978, onde a empresa se torna ciente das não conformidades e que podem interferir no bom andamento de suas atividades. O PPRA foi assinado na última página do documento base, sendo válido para os devidos fins legais por 1 (um) ano a partir da data de início do PPRA desde que não haja modificações fundamentais na empresa.

AUTENTICADO
Certifico que contém o original
Nova Esperança do Sul - RS

05 MAR 2017

CARTÃO COSTA

17. Assinatura dos Responsáveis

Página 29 de 29

4

Bruna Moreira

Bruna Moreira
Técnico de Segurança do Trabalho
SSST-MTb: 33625/SC
Responsável pela Elaboração do PPRA

AUTENTICACÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

~~10/04/2017~~
CARLOS COSTA
Oficial

DECLARAÇÃO

Declaro que recebi e tomei ciência do presente Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, ficando o mesmo à disposição dos funcionários e a quem interessar.

Itajaí, 6 de Abril de 2017

Empresa: **SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA**

Service Digital
Tabelionato de Registro Civil
Tabelionato de Notas
Tabelionato de Copia
Fones: 4867-4867
48035-000

Nome: *Adriana Ballmann*

CPF: *037.873.479-25*

Adriana Ballmann
Assinatura do Responsável - Controle de Riscos Ocupacionais

AUTENTICACÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

10/04/2017
CARLOS COSTA
Oficial

4

LOTAÇÃO	Administrativo		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE			
<i>Pé Direito (m)</i>	2,5		
<i>Cobertura</i>	Fibrocimento		
<i>Estrutura</i>	Alvenaria		
<i>Janela</i>	De correr		
<i>Piso</i>	Cerâmica		
<i>Ventilação</i>	Natural/Ar condicionado		
<i>Iluminação</i>	Nat/Fluorescentes		
CARGO	Engenheiro Civil		
CBO	2142-05		
Atividade			
- Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia civil.			
<i>Jornada de Trabalho (hh:mm)</i>	08:00 (hh:mm)		
<i>Total de Funcionários</i>	1		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
<i>Níveis Obtidos</i>	58 dB(A)		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Limite de Tolerância</i>	85 dB(A)		
<i>Equipamento Utilizado</i>	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
<i>Técnica Utilizada</i>	Pontual		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Vias públicas		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este documento é
fotocópia autenticada com o original
Nova Experiência em Sudoeste PR
10 de Maio 2017
CARRONHO COSTA
ESTATAL

01 Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção			
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Ergonômico	<i>Agente</i>	Postural
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Limite de Tolerância</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	<i>Grau Risco</i>	Baixo
FONTES GERADORAS			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Acidentes	<i>Agente</i>	Iluminação
<i>Níveis Obtidos</i>	230 LUX		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Mínimo Exigido</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro		
<i>Técnica Utilizada</i>	Leitura instantânea		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	<i>Grau Risco</i>	Baixo
FONTES GERADORAS			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>

AUTENTICACAO
 Certificado confere com Original
 Nota Esperanca do Sul doeste PR
 05/11/2017
 CLETO COSTA
 C/101

01	Lâmpadas		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição		
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição		
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
	EPI	CA	Eficaz (S/N)
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Promover treinamento sobre riscos de acidentes		

CARGO	Engenheiro Químico		
CBO	-		
Atividade			
- Elaborar, executar e dirigir projetos de engenharia química.			
Jornada de Trabalho (hh:mm)	08:00 (hh:mm)		
Total de Funcionários			
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
Níveis Obtidos	58 dB(A)		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	85 dB(A)		
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
Técnica Utilizada	Pontual		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Vias públicas		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul, SC - PR
05 MAR 2017

CARTONILHO COSTA
Cristal

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Iluminação
Níveis Obtidos	245 LUX		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro		
Técnica Utilizada	Leitura instantânea		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lâmpadas		

AUTENTICADO
 Certifico que este documento é autêntico
 Nova Esperança, 05 de Maio de 2017
 CARVALHO COSTA
 Engenheiro

MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
EPI	CA	Eficaz (S/N)	
CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Promover treinamento sobre riscos de acidentes		

LOTAÇÃO	Aterro Domiciliar
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	
<i>Pé Direito (m)</i>	
<i>Cobertura</i>	
<i>Estrutura</i>	
<i>Janela</i>	
<i>Piso</i>	
<i>Ventilação</i>	
<i>Iluminação</i>	
Complemento	
Terreno localizado na rua São Luiz na zona rural, onde trabalham máquinas, caminhões, contem vestiário, iluminação e ventilação natural.	

CARGO	Serviços Gerais
CBO	5142-15
Atividade	
- Realizar serviços de limpeza, higienização e conservação em geral.	
<i>Jornada de Trabalho (hh:mm)</i>	08:00 (hh:mm)
<i>Total de Funcionários</i>	16

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
<i>Níveis Obtidos</i>	80 dB(A)		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Limite de Tolerância</i>	85 dB(A)		
<i>Equipamento Utilizado</i>	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
<i>Técnica Utilizada</i>	Pontual		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Média	Grau Risco	Baixo

FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Máquinas e equipamentos		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		

MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Perda auditiva induzida por ruído (P.A.I.R.)		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Químico	Agente	Hidrocarbonetos Aromáticos
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Graxas, óleos, névoas de tintas e solventes		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Possibilidade de contrair dermatites, cefaléia, etc		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar luva nitrílica		
02	Utilizar máscara de proteção respiratória		
03	Utilizar creme protetor para as mãos		

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Biológico	Agente	Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lixo de salas e sanitários e dejetos		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Doenças Infectocontagiosas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar Óculos de Proteção		
02	Implantar o uso de luvas		
03	Utilizar máscara de proteção respiratória		

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Espetadora no Sud. Serfite - PR
15 MAR 2017
RAFAEL KILIO COSTA
Gerente

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Iluminação
Níveis Obtidos	413 LUX		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro		
Técnica Utilizada	Leitura instantânea		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lâmpadas / Luz Solar		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Neve Esperança do Sudoeste - PR

05 Mai 2017

CARLOS ROBERTO COSTA

Engenheiro

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 11 de 38

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
	EPI	CA	Eficaz (S/N)
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar Óculos de Proteção		
02	Utilizar luva de malha pigmentada		
03	Utilizar Luva Emborrachada		
04	Promover treinamento sobre riscos de acidentes		
05	Utilizar máscara de proteção respiratória		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Espiranga do Sul - SC - PR

03/10/2017

CARTÃO COSTA
Oficial

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 12 de 38

LOTAÇÃO	Aterro Sanitário		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE			
<i>Pé Direito (m)</i>			
<i>Cobertura</i>			
<i>Estrutura</i>			
<i>Janela</i>			
<i>Piso</i>			
<i>Ventilação</i>			
<i>Iluminação</i>			
CARGO	Auxiliar de Manutenção Emergencial		
CBO	9113-05		
Atividade			
- Realizar consertos, manutenção de equipamentos e instalação em geral.			
Jornada de Trabalho (hh:mm)	08:00 (hh:mm)		
Total de Funcionários	1		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
Níveis Obtidos	78 dB(A)		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	85 dB(A)		
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
Técnica Utilizada	Pontual		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Máquinas e equipamentos		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		

AUTENTICAÇÃO
 Carimbo que confere validade original
 Nova Espirito Santo - SC - 85040-000
 08 de Maio 2017

CARTÓNIO COSTA
 Oficial

01 Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção			
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Iluminação
Níveis Obtidos	350 LUX		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro		
Técnica Utilizada	Leitura instantânea		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição

AUTENTICADA
 Certifico que o conteúdo desta folha foi autenticado
 Nova Empresa nº 01/2017
 03/05/2017
 CARLOS ALBERTO COSTA
 Diretor

01 Lâmpadas			
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição		
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição		
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
	EPI	CA	Eficaz (S/N)
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar Óculos de Proteção		

AUTENTICACAO
 Certifico que o selo de autenticidade foi aplicado na última folha.
 05/04/2011
CRISTIANO COSTA
 Oficial

- | | |
|----|--|
| 02 | Promover treinamento sobre riscos de acidentes |
| 03 | Utilizar luva de malha pigmentada |
| 04 | Avental de raspa |
| 05 | Utilizar máscara de proteção respiratória |
| 06 | Utilizar creme protetor para as mãos |

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sul, 05 de Maio, 2017

CARTÃO COSTA
Empresário

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

LOTAÇÃO	Coleta		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE			
<i>Pé Direito (m)</i>			
<i>Cobertura</i>			
<i>Estrutura</i>			
<i>Janela</i>			
<i>Piso</i>			
<i>Ventilação</i>			
<i>Iluminação</i>			
Complemento			
Externo, nos locais de coleta de lixo, cidade, empresas, e industriais onde prestam serviços.			
CARGO	Gari		
CBO	-		
Atividade			
- Coletar o lixo acumulado em logradouros públicos e outros locais, despejando-os em veículos e depósitos apropriados, a fim de contribuir para a limpeza desses locais.			
<i>Jornada de Trabalho (hh:mm)</i>	08:00 (hh:mm)		
<i>Total de Funcionários</i>	13		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Radiação não Ionizante - Ultravioleta
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Mínimo Exigido</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Exposição solar		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LINO LTDA

Página 17 de 38

MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Câncer de pele, dermatites		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Limitar a exposição solar para o período da manhã		
02	Utilizar protetor solar		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
Níveis Obtidos	80 dB(A)		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	85 dB(A)		
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
Técnica Utilizada	Pontual		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Máquinas e equipamentos		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Perda auditiva induzida por ruído (P.A.I.R.)		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção		

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nave Esperança do Nordeste - PR
CARTONIO COSTA
25/05/2023

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Umidade
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Limpeza de salas e banheiros.		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Possibilidade de contrair doenças respiratórias		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Biológico	Agente	Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Coleta de lixo urbano		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere como original
Nove Esperanças do Sudoeste - PR

05/11/2017
CARLOS COSTA
Oficial

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LINO LTDA

Página 19 de 38

01 Disperso pelo ar			
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Doenças Infectocontagiosas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Implantar o uso de luvas		
02	Utilizar máscara de proteção respiratória		
03	Utilizar Óculos de Proteção		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Espiranga no Município PR
05 MAR 2017
GARTHO COSTA
Oficial

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 20 de 38

01 Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes			
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Iluminação
Níveis Obtidos	610 LUX		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	Termo - Hígro - Decibélimetro - Luxímetro		
Técnica Utilizada	Leitura instantânea		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lâmpadas / Luz Solar		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR
05 MAI 2017
CAMARÃO COSTA
Técnico

01 Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE		
Nº	Descrição	
01	Danos à saúde e lesões diversas	
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE		
	EPI	CA Eficaz (S/N)
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511 S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO		
Nº	Descrição	
01	Utilizar Óculos de Proteção	
02	Promover treinamento sobre riscos de acidentes	
03	Utilizar Luva Emborrachada	
04	Utilizar luva de malha pigmentada	

CARGO Motorista de Caminhão

CBO 7825-10

Atividade

- Dirigir veículos pesados, como caminhões, manipulando os comandos de marcha e direção e conduz o veículo no trajeto indicado, segundo as regras de trânsito, para transportar cargas. Coordenar a equipe de coleta.

Jornada de Trabalho (hh:mm) 08:00 (hh:mm)
Total de Funcionários 6

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
Níveis Obtidos	78 dB(A)		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Límite de Tolerância	85 dB(A)		
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
Técnica Utilizada	Pontual		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo

AUTENTICAÇÃO
 Certifico que comparei com o original
 Nova Esperança do Sul - RS
 05 MAR 2017
CARLOS COSTA
 Oficial

FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Vias públicas		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Límite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Acidentes	<i>Agente</i>	Acidentes de trânsito
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Límite de Tolerância</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Média	<i>Grau Risco</i>	Médio
FONTES GERADORAS			
<i>N°</i>	<i>Descrição</i>	<i>N°</i>	<i>Descrição</i>
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
<i>N°</i>	<i>Descrição</i>	<i>N°</i>	<i>Descrição</i>
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
<i>N°</i>	<i>Descrição</i>	<i>N°</i>	<i>Descrição</i>
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
<i>N°</i>	<i>Descrição</i>		
01	Fraturas		
02	Lesões		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
<i>N°</i>	<i>Descrição</i>		
01	Implementar programa de direção defensiva e prevenção de acidentes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Acidentes	<i>Agente</i>	Iluminação
<i>Níveis Obtidos</i>	429 LUX		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Mínimo Exigido</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	Termo - Hígro - Decibelfmetro - Luxímetro		
<i>Técnica Utilizada</i>	Leitura instantânea		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	<i>Grau Risco</i>	Baixo
FONTES GERADORAS			
<i>N°</i>	<i>Descrição</i>	<i>N°</i>	<i>Descrição</i>

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança de Sudamérica - PR
05 MAR 2017

CARLOS COSTA
Oficial

01 Lâmpadas			
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
	EPI	CA	Efícaz (S/N)
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar luva de malha pigmentada		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este é uma cópia original
Nova Esperança de Sudoeste - PR

03 MAR 2017

GABRIELINO COSTA
Eficaz

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 25 de 38

02 Promover treinamento sobre riscos de acidentes

CARGO Motorista de Carreta

CBO 7825-10

Atividade

- Dirigir veículos pesados, como caminhões, manipulando os comandos de marcha e direção e conduz o veículo no trajeto indicado, segundo as regras de trânsito, para transportar cargas. Coordenar a equipe de coleta.

Jornada de Trabalho (hh:mm) 08:00 (hh:mm)

Total de Funcionários 3

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE

Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
Níveis Obtidos	78 dB(A)		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	85 dB(A)		
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
Técnica Utilizada	Pontual		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém o original
Nova Esperança de Sulcrista - PR
05 MAIO 2017

CARLOS COSTA
Engenheiro

FONTES GERADORAS

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Vias públicas		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		

MEIOS DE CONTATO

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO

Nº	Descrição
01	Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Límite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco Baixo	
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Acidentes de trânsito
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Límite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém com o original
Nova Esperança do Sul - SC

15 MAR 2017

CARTÃO POSTAL

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 27 de 38

MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Lesões		
02	Fraturas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Implementar programa de direção defensiva e prevenção de acidentes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Iluminação
Níveis Obtidos	429 LUX		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro		
Técnica Utilizada	Leitura instantânea		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lâmpadas		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR

05 MAR 2017

CARLOS COSTA

Oficial

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Acidentes	<i>Agente</i>	Quedas/Cortes/Outros
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Mínimo Exigido</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	<i>Grau Risco</i>	Baixo
FONTES GERADORAS			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
	<i>EPI</i>	<i>CA</i>	<i>Eficaz (S/N)</i>
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Promover treinamento sobre riscos de acidentes		
02	Utilizar luva de malha pigmentada		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este documento é cópia fiel do original
Neva Esperança da Silveira - PR

05 MAR 2017

CARLOS COSTA
Oficial

Certifico que o selo de
autenticidade foi aplicado

LOTAÇÃO	Triagem Industrial		
DESCRIÇÃO DO AMBIENTE			
Pé Direito (m)	2,5		
Cobertura	Fibrocimento		
Estrutura	Alvenaria		
Janela	De correr		
Piso	Concreto		
Ventilação	Natural		
Iluminação	Nat/Fluorescentes		
CARGO	Encarregado		
CBO	-		
Atividade			
- Realizar consertos, manutenção de equipamentos e instalações em geral.			
Jornada de Trabalho (hh:mm)	08:00 (hh:mm)		
Total de Funcionários	1		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente
Níveis Obtidos	78 dB(A)		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Límite de Tolerância	85 dB(A)		
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)		
Técnica Utilizada	Pontual		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Máquinas e equipamentos		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		

AUTENTICAÇÃO
Certificado que confere com o original
Nova Esp. - 1º e 2º graus do Sudoeste - PR
05 MAR 2017

CARLOS COSTA
TÉCNICO

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 30 de 38

01 Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção			
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Ergonômico	<i>Agente</i>	Postural
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Limite de Tolerância</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	<i>Grau Risco</i>	Baixo
FONTES GERADORAS			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Acidentes	<i>Agente</i>	Iluminação
<i>Níveis Obtidos</i>	280 LUX		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Mínimo Exigido</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro		
<i>Técnica Utilizada</i>	Leitura instantânea		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Baixa	<i>Grau Risco</i>	Baixo
FONTES GERADORAS			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR

05 MAR 2017

GARRONTO COSTA
OICIA

01) Lâmpadas			
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
	EPI	CA	Eficaz (S/N)
	CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Utilizar Óculos de Proteção		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original.
Nave Espinosa do Sudeste - RJ
05 MAR 2017
CARVALHO COSTA
Gestor

02	Avental de raspa
03	Promover treinamento sobre riscos de acidentes
04	Utilizar máscara de proteção respiratória
05	Utilizar creme protetor para as mãos
06	Utilizar luva de malha pigmentada

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR

05 MAR 2017

ANTÔNIO COSTA
Oficial

CARGO	Jardineiro
CBO	6220-10
Atividade	
- Realizar a limpeza e manutenção do jardim.	
Jornada de Trabalho (hh:mm)	08:00 (hh:mm)
Total de Funcionários	1

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE

Risco	Físico	Agente	Radiação não Ionizante - Ultravioleta	
Níveis Obtidos	N/A			
Exposição Diária (hh:mm)	08:00			
Mínimo Exigido	N/A			
Equipamento Utilizado	N/A			
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho			
Frequência de Exposição	Intermitente			
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio	

FONTES GERADORAS

N°	Descrição	N°	Descrição
01	Exposição solar		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO

N°	Descrição	N°	Descrição
01	Disperso pelo ar		

MEIOS DE CONTATO

N°	Descrição	N°	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		

POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE

N°	Descrição
01	Câncer de pele, dermatites

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO

N°	Descrição
01	Limitar a exposição solar para o período da manhã

4

4

02 Utilizar protetor solar

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE

Risco	Físico	Agente	Ruído - Contínuo ou Intermitente	
Níveis Obtidos	78 dB(A)			
Exposição Diária (hh:mm)	08:00			
Limite de Tolerância	85 dB(A)			
Equipamento Utilizado	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)			
Técnica Utilizada	Pontual			
Frequência de Exposição	Intermitente			
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo	

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Endereço do Estado - PR
05 MAR 2017
CARTONILHO COSTA
Chefe

FONTES GERADORAS

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Máquinas e equipamentos		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		

MEIOS DE CONTATO

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Auditiva		

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO

Nº	Descrição
01	Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE

Risco	Físico	Agente	Umidade	
Níveis Obtidos	N/A			
Exposição Diária (hh:mm)	08:00			
Limite de Tolerância	N/A			
Equipamento Utilizado	N/A			
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho			
Frequência de Exposição	Intermitente			
Tipo Exposição	Média	Grau Risco	Médio	

FONTES GERADORAS

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Chuva e umidade do ambiente		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Nº	Descrição	Nº	Descrição

Atico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

4

4

01 Disperso pelo ar			
MEIOS DE CONTATO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Possibilidade de contrair doenças respiratórias		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
<i>Risco</i>	Biológico	<i>Agente</i>	Microrganismos / Contato com lixo orgânico e esgoto
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Límite de Tolerância</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Intermitente		
<i>Tipo Exposição</i>	Média	<i>Gravidade do Risco</i>	Médio
FONTES GERADORAS			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Lixo orgânico, dejetos de alimentos, demais materiais coletados		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>	<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Doenças Infectocontagiosas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
<i>Nº</i>	<i>Descrição</i>		
01	Utilizar Óculos de Proteção		
02	Utilizar máscara de proteção respiratória		
03	Implantar o uso de luvas		

AUTENTICAÇÃO
CERTIFICADO QUE O SELO DE
NOVA ESPERANÇA - GO. SUDOESTE - PR
15 MAR 2017
CARLOS COSTA
Diretor

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Ergonômico	Agente	Postural
Níveis Obtidos	N/A		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Limite de Tolerância	N/A		
Equipamento Utilizado	N/A		
Técnica Utilizada	Inspeção no local de trabalho		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lesões diversas		
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Iluminação
Níveis Obtidos	728 LUX		
Exposição Diária (hh:mm)	08:00		
Mínimo Exigido	N/A		
Equipamento Utilizado	Termo - Hígro - Decibélimetro - Luxímetro		
Técnica Utilizada	Leitura instantânea		
Frequência de Exposição	Intermitente		
Tipo Exposição	Baixa	Grau Risco	Baixo
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Lâmpadas / Luz Solar		

ALIMENTAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR

05 MAR 2017

CARLOS COSTA

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 36 de 38

MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Disperso pelo ar		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ocular		
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE			
Risco	Acidentes	Agente	Quedas/Cortes/Outros
Níveis Obtidos		N/A	
Exposição Diária (hh:mm)		08:00	
Mínimo Exigido		N/A	
Equipamento Utilizado		N/A	
Técnica Utilizada		Inspeção no local de trabalho	
Frequência de Exposição		Intermitente	
Tipo Exposição		Média	
			Grau Risco Médio
FONTES GERADORAS			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Atividade desenvolvida		
MEIOS DE PROPAGAÇÃO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		
MEIOS DE CONTATO			
Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		
POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE			
Nº	Descrição		
01	Danos à saúde e lesões diversas		
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTE			
EPI	CA	Eficaz (S/N)	
CALÇADO TIPO BOTINA	26511	S	
MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO			
Nº	Descrição		
01	Avental de raspa		
02	Utilizar conjunto para aplicação de produtos tóxicos		
03	Utilizar luva de raspa		

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este documento é original
Nova Esperança do Sul - RS

03 MAR 2017

CANTONIO COSTA
Gênero

04	Utilizar Óculos de Proteção
05	Utilizar toca árabe com aba
06	Utilizar Capacete de segurança
07	Botas de Segurança com biqueira
08	Promover treinamento sobre riscos de acidentes
09	Perneira de proteção

IDENTIFICAÇÃO DO RISCO / AGENTE

<i>Risco</i>	Acidentes	<i>Agente</i>	Trabalho em Altura
<i>Níveis Obtidos</i>	N/A		
<i>Exposição Diária (hh:mm)</i>	08:00		
<i>Limite de Tolerância</i>	N/A		
<i>Equipamento Utilizado</i>	N/A		
<i>Técnica Utilizada</i>	Inspeção no local de trabalho		
<i>Frequência de Exposição</i>	Eventual		
<i>Tipo Exposição</i>	Média	<i>Grau Risco</i>	Baixo

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém com o original
Nova Espirito Santo - SC
05/03/2017

CARLOS COSTA
Coordenador

FONTES GERADORAS

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Poda de árvores médio porte		

MEIOS DE PROPAGAÇÃO

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Por meio de tarefa		

MEIOS DE CONTATO

Nº	Descrição	Nº	Descrição
01	Ambiente de trabalho e Corpo do Trabalhador		

POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE

Nº	Descrição
01	Cortes, fraturas, escoriações, etc

MEDIDAS DE CONTROLE PROPOSTAS DO AGENTE DE RISCO

Nº	Descrição
01	Monitoramento da saúde do trabalhador, através dos exames médicos previstos no PCMSO
02	Utilizar cinto de segurança tipo paraquedista com talabarte e trava quedas
03	Realizar treinamentos periódicos para trabalho em altura

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NAS AVALIAÇÕES	
<i>Equipamento</i>	Medidor de pressão sonora (decibelímetro)
<i>Fabricante / Marca</i>	
<i>Modelo</i>	ET 958
<i>Última Calibragem</i>	15/04/2016
<i>Vencimento</i>	15/04/2017

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NAS AVALIAÇÕES	
<i>Equipamento</i>	Termo - Hígro - Decibelímetro - Luxímetro
<i>Fabricante / Marca</i>	Instrutherme
<i>Modelo</i>	THDL- 400
<i>Última Calibragem</i>	05/10/2016
<i>Vencimento</i>	05/10/2017



Serviço Distrital
Tabelionato de Notas e Registro Civil

- Sebastião Salécio Coeta - Tabelião
- Marli Scharf Coeta - Tabeliã Substituta
- Diogo Afonso Bonin - Escrevente
- Patrícia Antonelo - Escrevente

Nova Esperança do Sudoeste - PR
Folha (46) 3546-1178 - Av. Iguaçu, 508 - CEP 85035-000

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

05 ABR 2017

CARLOS COSTA
Tabelião

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 1 de 29

CRONOGRAMA DO PPRA RELATIVO AO PERÍODO 2017 / 2018

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Administrativo / Engenheiro Civil / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
		P-3										__/__/__

Ações Planejadas												
Promover treinamento sobre riscos de acidentes												
Local												
Administrativo / Engenheiro Civil / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
					P-5							__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Administrativo / Engenheiro Civil / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

05 MAI 2017

CARTONHO COSTA

Oficial

Legenda: F-Proposta; R-Realizado; R-Representado

1- Inicial; 2-Meios; 3-Meios; 4-Meios; 5-Meios; 6-Meios; 7-Meios; 8-Meios; 9-Meios; 10-Meios; 11-Meios; 12-Meios

D- Diário; S- Semanal; M- Mensal; Q- Quinzenal; T- Trimestral; TM- Trimestral; Q4- Quatrimestral; S- Semestral

AV Sica de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200

Tel: (47)3360-6777 - Email: contat@clomed.com.br - Site: www.clomed.com.br
Certifico a autenticidade for aliado na última folha.

4

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Administrativo / Engenheiro Químico / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
		P-3										__/__/__

Ações Planejadas												
Promover treinamento sobre riscos de acidentes												
Local												
Administrativo / Engenheiro Químico / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
					P-6							__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Administrativo / Engenheiro Químico / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que contém com o original
Novo Esperança - RJ, Sudeste - PR
25 MAR 2017
CAROLINA COSTA
Oficial

Legenda: P-Programado; I-Realizado; R-Registramento
1-Imediato 2-Meses 3-Meses 4-Meses 5-Sem 6-Meses 7-Meses 8-Meses 9-Meses 10-Meses 11-Meses 12-Meses
13-Diário 14-Semanal 15-Mensal 16-Quinzenal 17-Diária 18-Diária 19-Diária 20-Quadrimestral 21-Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@climed.com.br - Site: www.climed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

SABHA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 3 de 29

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Coleta / Motorista de Carreta / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
		P-3										

Ações Planejadas												
Utilizar luva de malha pigmentada												
Local												
Coleta / Motorista de Carreta / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	

Ações Planejadas												
Implementar programa de direção defensiva e prevenção de acidentes												
Local												
Coleta / Motorista de Carreta / Acidentes - Acidentes de trânsito												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
P-I												

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este se confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 MAR 2017
CARLOS GOSTA
Oficial

Legenda: P-Programas; R-Riscos; B-Regulamentos
1-Imediata; 2-Mês; 3-Mês; 4-3 Meses; 5-Mês; 6-Mês; 7-Mês; 8-Mês; 9-Mês; 10-Mês; 11-Mês; 12-Mês
D- Diário; S- Semanal; M- Mensal; Q- Quinzenal; B- Bimestral; T- Trimestral; Q- Quadrimestral; S- Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 4 de 29

Ações Planejadas													
Promover treinamento sobre riscos de acidentes													
Local													
Coleta / Motorista de Carreta / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	/ /	
					P-6								

Ações Planejadas													
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção													
Local													
Coleta / Motorista de Carreta / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	/ /	
				P-4									

Ações Planejadas													
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes													
Local													
Coleta / Motorista de Caminhão / Ergonômico - Postural													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	/ /	
		P-3											

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - SC - PR

05 MAI 2017

CARLOS COSTA

Oficial

Legenda: P-Programado; 1 - Anualizado; 1 - R-Responsável

E - Indefinida; 2 - Mensal; 3 - Mensal; 4 - Mensal; 5 - Mensal; 6 - Mensal; 7 - Mensal; 8 - Mensal; 9 - Mensal; 10 - Mensal; 11 - Mensal; 12 - Mensal

D1 - Diário; SN - Semanal; M1 - Mensal; Q1 - Quinzenal; B1 - Bimestral; T1 - Trimestral; Q4 - Quadrimestral; S1 - Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200

Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 5 de 29

Ações Planejadas												
Utilizar luva de malha pigmentada												
Local												
Coleta / Motorista de Caminhão / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	__/__/__

Ações Planejadas												
Implementar programa de direção defensiva e prevenção de acidentes												
Local												
Coleta / Motorista de Caminhão / Acidentes - Acidentes de trânsito												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-3												__/__/__

Ações Planejadas												
Promover treinamento sobre riscos de acidentes												
Local												
Coleta / Motorista de Caminhão / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
					P-6							__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nave Esperança do Sudoeste - PR

05 MAR 2017

CARLOS COSTA

Oficial

Letras: P - Programa; S - Serviço; R - Programa

1 - Janeiro; 2 - Fevereiro; 3 - Março; 4 - Abril; 5 - Maio; 6 - Junho; 7 - Julho; 8 - Agosto; 9 - Setembro; 10 - Outubro; 11 - Novembro; 12 - Dezembro

DI - Diário; SC - Semanal; ME - Mensal; Q4 - Quarta; B3 - Bimestral; T4 - Trimestral; Q3 - Trimestral; S4 - Semestral

AV São de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200

Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clomed.com.br - Site: www.clomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 6 de 29

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Coleta / Motorista de Carminhão / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									__/__/__

Ações Planejadas												
Implantar o uso de luvas												
Local												
Coleta / Gari / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-4												__/__/__

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Coleta / Gari / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
		P-3										__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 MAI 2017

CARLOS COSTA

Oficial

Legenda: P-Programa; 1-V. Anual; 2-R. Periódico; 3-Mês; 4-Trimestre; 5-Mês; 6-Ano; 7-Mês; 8-Mês; 9-Mês; 10-Mês; 11-Mês; 12-Mês
DE-Desa; EN-Enferm; ME-Médico; QI-Química; RM-Ruído; TM-Treinamento; QA-Quadrante; SE-Serviço

AV São de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clíomed.com.br - Site: www.clíomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 7 de 29

Ações Planejadas												
Utilizar protetor solar												
Local												
Coleta / Gari / Físico - Radiação não Ionizante - Ultravioleta												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-I												__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar luva de malha pigmentada												
Local												
Coleta / Gari / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar máscara de proteção respiratória												
Local												
Coleta / Gari / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-I												__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifica que confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 MAI, 2017

CARTÓRIO COSTA
Oscil

Legenda: P-Programado / N-Realizado / R-Registramento
1- Inicial 2- Mês 3- 2 Meses 4- 3 Meses 5- 4 Meses 6- 5 Meses 7- 6 Meses 8- 7 Meses 9- 8 Meses 10- 9 Meses 11- 10 Meses 12- 11 Meses 13- 12 Meses
DI- Diário S- Semanal M- Mensal Q- Quinzenal RM- Mensal TM- Trimestral Q4- Quadrimestral S- Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clomed.com.br - Site: www.clomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 8 de 29

Ações Planejadas												
Promover treinamento sobre riscos de acidentes												
Local												
Coleta / Gari / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
					P-6							

Ações Planejadas												
Utilizar Óculos de Proteção												
Local												
Coleta / Gari / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

Ações Planejadas												
Utilizar Óculos de Proteção												
Local												
Coleta / Gari / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul, 08 de Maio de 2017
CARTONHO COSTA
Oficial

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 9 de 29

Ações Planejadas												
Limitar a exposição solar para o período da manhã												
Local												
Coleta / Gari / Físico - Radiação não Ionizante - Ultravioleta												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	__/__/__
P-1												

Ações Planejadas												
Utilizar Luva Emborrachada												
Local												
Coleta / Gari / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	__/__/__
			P-4									

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Coleta / Gari / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	__/__/__
			P-4									

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 MAI 2017

CARTÓRIO PÚBLICO
Oficial

Legenda: P- Propriedade; R- Renda; E- Rendimento
1- 1 mês; 2- 2 meses; 3- 3 meses; 4- 4 meses; 5- 5 meses; 6- 6 meses; 7- 7 meses; 8- 8 meses; 9- 9 meses; 10- 10 meses; 11- 11 meses; 12- 12 meses
Di- Diário; S- Semanal; MS- Mensal; Q- Quinzenal; B- Bimestral; T- Trimestral; Q- Quadrimestral; S- Semestral

AV. Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3366-6777 - Email: contato@clíomed.com.br - Site: www.clíomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

Ações Planejadas												Data Execução
Implantar o uso de luvas												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto												/ /
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18		mar/18
P-1												

Ações Planejadas												Data Execução
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Ergonômico - Postural												/ /
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18		mar/18
		P-3										

Ações Planejadas												Data Execução
Monitoramento da saúde do trabalhador, através dos exames médicos previstos no PCMSO												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Trabalho em Altura												/ /
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18		mar/18
P-1												

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - RS

05 MAI 2017

CARTÃO COSTA

Oficial

Legenda: P-Programa; 1-V. Realizado; 1-R. Registrado;
1- Seminal; 2- Mens; 3- Mens; 4- Mens; 5- Mens; 6- Mens; 7- Mens; 8- Mens; 9- Mens; 10- Mens; 11- Mens; 12- Mens;
21- Diário; 22- Semanal; 23- Mensal; 24- Quadrimestral; 25- Semestral; 26- Anual; 27- Trimestral; 28- Quadrimestral; 29- Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200

Tel: (47)3360-5777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 11 de 29

Ações Planejadas												
Utilizar protetor solar												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Físico - Radiação não Ionizante - Ultravioleta												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	____/____/____
P-1												

Ações Planejadas												
Utilizar cinto de segurança tipo paraquedista com talabarte e trava quedas												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Trabalho em Altura												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	____/____/____
P-1												

Ações Planejadas												
Realizar treinamentos periódicos para trabalho em altura												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Trabalho em Altura												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	____/____/____
P-1												

AUTENTICAÇÃO
Certifico a autenticidade com o original
Nova Esperança no Sudoeste - PR
05 MAIO 2017
CARLOS COSTA
Gênia

Ações Planejadas													
Utilizar máscara de proteção respiratória													
Local													
Triagem Industrial / Jardineiro / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	/ /	
P-1													

Ações Planejadas													
Avental de raspa													
Local													
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	/ /	
			P-4										

Ações Planejadas													
Promover treinamento sobre riscos de acidentes													
Local													
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	/ /	
					P-6								

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
05 MAR 2017
CARLOS G COSTA
Oficial

Legenda: P-Planejado / X-Realizado / R-Registramento
1- Inicial 2- Meio 3- Meio 4- Meio 5- Meio 6- Meio 7- Meio 8- Meio 9- Meio 10- Meio 11- Meio 12- Meio
DI- Diário SN- Semanal MS- Mensal QI- Quinzenal BI- Bimestral TR- Trimestral QA- Quadrimestral SP- Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha =

4

4
10

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 13 de 29

Ações Planejadas												
Perneira de proteção												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

Ações Planejadas												
Botas de Segurança com biqueira												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

Ações Planejadas												
Utilizar Óculos de Proteção												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

AUTENTICAÇÃO
Certifico que comparei com o original
Nova Esperança do Sul - PR
05 MAI 2017
CARTÃO COSTA
Oficial

Legenda: P-Programado | X-Realizado | B-Registramento
1- Inicial | 2-Meios | 3-Meios | 4-Meios | 5-Meios | 6-Meios | 7-Meios | 8-Meios | 9-Meios | 10-Meios | 11-Meios | 12-Meios
DE-Diário | SS-Setorial | MS-Mensal | Q-Quinzenal | BS-Bisemanal | TR-Trimestral | Q4-Quadrimestral | S-Setorial

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Ações Planejadas													
Utilizar Óculos de Proteção													
Local													
Triagem Industrial / Jardineiro / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	_/_/	
			P-4										

Ações Planejadas													
Limitar a exposição solar para o período da manhã													
Local													
Triagem Industrial / Jardineiro / Físico - Radiação não ionizante - Ultravioleta													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	_/_/	
P-1													

Ações Planejadas													
Utilizar Capacete de segurança													
Local													
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	_/_/	
			P-4										

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
05 MAR 2017
CARLOS COSTA
Oficial

Legenda: P: Proposta; X: Realizado; B: Interrompido
1: Inicial; 2: Meio; 3: Meio; 4: Meio; 5: Meio; 6: Meio; 7: Meio; 8: Meio; 9: Meio; 10: Meio; 11: Meio; 12: Meio
DI: Diário; S: Semanal; MS: Mensal; Q: Quinzenal; BM: Bimestral; T: Trimestral; Q: Quadrimestral; S: Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Quantidade de páginas: 29

Certifico que a soma de autenticidade total afilada na última folha

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P4									__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar toca árabe com aba												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P4									__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar conjunto para aplicação de produtos tóxicos												
Local												
Triagem Industrial / Jardineiro / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P4									__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

05 MAI 2017

CANTO LIO COSTA
Oficial

Legenda: P-Programa; 1-X-Rodado; 2-Agrupado
1-Mês; 2-Mês; 3-Mês; 4-Mês; 5-Mês; 6-Mês; 7-Mês; 8-Mês; 9-Mês; 10-Mês; 11-Mês; 12-Mês
01-Eleito; 02-Sereno; 03-Moço; 04-Quarzo; 05-Bonito; 06-Triunfal; 07-Quadrado; 08-Sereno

AV São de Setembro, 219, 2ª Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200

Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afi... na
última folha.

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Triagem Industrial / Encarregado / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
		P-3										

Ações Planejadas												
Utilizar creme protetor para as mãos												
Local												
Triagem Industrial / Encarregado / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
P-1												

Ações Planejadas												
Utilizar luva de malha pigmentada												
Local												
Triagem Industrial / Encarregado / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
05 MAR 2017
CARLOS COSTA
ONGTol

Legenda: P-Programação; 1-X-Reservado; 1-B-Reservado
01-Mês; 02-Mês; 03-Mês; 04-Mês; 05-Mês; 06-Mês; 07-Mês; 08-Mês; 09-Mês; 10-Mês; 11-Mês; 12-Mês
DI-Diário; SV-Semana; MS-Mês; Q-Quadrante; BV-Bimestre; TR-Trimestre; QN-Quadrimestre; SF-Semestre

AV São de Setembro, 219, 2º Andar - Castro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: costaco@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LINO LTDA

Página 18 de 29

Ações Planejadas												
Utilizar Óculos de Proteção												
Local												
Triagem Industrial / Encarregado / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Triagem Industrial / Encarregado / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
			P-4									

Ações Planejadas												
Implantar o uso de luvas												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	___/___/___
P-1												

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - RS

8 de Maio 2017

CARTOIRIO COSTA
(Selo)

Legenda: P: Programar | X: Realizar | R: Revisar
1: Janeiro | 2: Fevereiro | 3: Março | 4: Abril | 5: Maio | 6: Junho | 7: Julho | 8: Agosto | 9: Setembro | 10: Outubro | 11: Novembro | 12: Dezembro
DI: Diário | SN: Semanal | MS: Mensal | QI: Quinzenal | BM: Bimestral | TM: Trimestral | QJ: Quadrimestral | S: Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	____/____/____
		P-3										

Ações Planejadas												
Utilizar creme protetor para as mãos												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Químico - Hidrocarbonetos Aromáticos												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	____/____/____
P-1												

Ações Planejadas												
Utilizar luva de malha pigmentada												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	____/____/____
P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 MAI 2017

CARLOS COSTA
Chefe

Legenda: P-Programado | S-Realizado | R-Repaginado
1-Mês | 2-Mês | 3-Mês | 4-Mês | 5-Mês | 6-Mês | 7-Mês | 8-Mês | 9-Mês | 10-Mês | 11-Mês | 12-Mês
DI-Diário | SN-Semanal | MS-Mensal | Q-Quinzenal | IM-Imensal | TM-Trimestral | Q4-Quadrimestral | S-Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi colado na última folha.

4

4

16

SABIA ECOLOGICO TRANSPORTES DE LIXO LTDA

Página 20 de 29

Ações Planejadas													
Utilizar máscara de proteção respiratória													
Local													
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18		
P-I													

Ações Planejadas													
Utilizar máscara de proteção respiratória													
Local													
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Químico - Hidrocarbonetos Aromáticos													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18		
P-I													

Ações Planejadas													
Utilizar máscara de proteção respiratória													
Local													
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto													
Metodologia Aplicada													
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução		
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18		
P-I													

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
05 MAI 2017
CARTOZIO COSTA
Original

Legenda: P-Programa; S-Semestral; T-Trimestral; Q-Quadrimestral; B-Bimestral; M-Mensal; S-Mensal; D-Diário; S-Semana; M-Mensal; Q-Quintal; B-Bimestral; T-Trimestral; Q-Quadrimestral; S-Semestral

AV São de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Ações Planejadas												
Utilizar luva nitrílica												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Químico - Hidrocarbonetos Aromáticos												
Metadologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									

Ações Planejadas												
Promover treinamento sobre riscos de acidentes												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metadologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
				P-6								

Ações Planejadas												
Utilizar Óculos de Proteção												
Local												
Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metadologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este contém cópia original
Nova Esperança do Sudoeste - PR
05 MAI 2017
[Assinatura]
Oficial

Legenda: P: Programado - R: Realizado - R: Reprogramado
I: Immediato - 2: Mês - 3: 1 Mês - 4: 3 Meses - 5: 6 Meses - 6: 9 Meses - 7: 12 Meses - 8: Mês - 9: Mês - 10: Mês - 11: Mês - 12: Mês
Di: Diária - S: Semanal - M: Mensal - Q: Quinzenal - B: Bimestral - T: Trimestral - Q: Quadrimestral - M: Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clomed.com.br - Site: www.clomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Ações Planejadas

Utilizar Óculos de Proteção

Local

Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Biológico - Microrganismos / Contato com lixo urbano e esgoto

Metodologia Aplicada

Meses de Competência e Prioridades

abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	Data Execução
			P-4									__/__/__

Ações Planejadas

Utilizar Larva Emborrachada

Local

Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros

Metodologia Aplicada

Meses de Competência e Prioridades

abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	Data Execução
			P-4									__/__/__

Ações Planejadas

Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção

Local

Aterro Domiciliar / Serviços Gerais / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente

Metodologia Aplicada

Meses de Competência e Prioridades

abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	Data Execução
			P-4									__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que este selo é com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 MAR 2017

CARLOS ROCHA COSTA

Oficial

Ações Planejadas												
Treinar os trabalhadores sobre riscos ergonômicos e medidas de controle destes												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Ergonômico - Postural												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
		P-3										__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar creme protetor para as mãos												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
	P-3											__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar luva de malha pigmentada												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	P-DI	__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

05 MAR 2017

CARLTON COSTA
Oficial

Legenda: (1) Programada (2) Realizada (3) Reprogramada
1: Anual 2: Mensal 3: Trimestral 4: Semestral 5: Mensal 6: Mensal 7: Mensal 8: Mensal 9: Mensal 10: Mensal 11: Mensal 12: Mensal
13: Diária 14: Semanal 15: Mensal 16: Quinzenal 17: Trimestral 18: Bimestral 19: Trimestral 20: Quinzenal 21: Semanal

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clomed.com.br - Site: www.clomed.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Ações Planejadas												
Utilizar máscara de proteção respiratória												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-1												__/__/__

Ações Planejadas												
Avental de raspa												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									__/__/__

Ações Planejadas												
Promover treinamento sobre riscos de acidentes												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
					P-6							__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul - PR

05 de JUL 2017

CARLOS COSTA

Assessor Oficial

Legenda: P - Programado; 1 - 1. Realizado; 2 - 2. Realizado; 3 - 3. Realizado; 4 - 4. Realizado; 5 - 5. Realizado; 6 - 6. Realizado; 7 - 7. Realizado; 8 - 8. Realizado; 9 - 9. Realizado; 10 - 10. Realizado; 11 - 11. Realizado; 12 - 12. Realizado
D - Diária; S - Semanal; M - Mensal; Q - Quinzenal; B - Bimestral; T - Trimestral; Q4 - Quadrimestral; S4 - Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47) 3360-6777 - E-mail: contato@climed.com.br - Site: www.climed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado
na última folha.

Ações Planejadas												
Utilizar Óculos de Proteção												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Acidentes - Quedas/Cortes/Outros												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									__/__/__

Ações Planejadas												
Utilizar protetor auditivo quando entrar na produção												
Local												
Aterro Sanitário / Auxiliar de Manutenção Emergencial / Físico - Ruído - Contínuo ou Intermitente												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
			P-4									__/__/__

Ações Planejadas												
Treinar os empregados em relação à correta utilização do EPI fornecido												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-1												__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sudoeste - PR

05 MAR 2017

CARTÃO COSTA
Glicel

Legenda: P-Programa; 1-1 Mes; 2-2 Meses; 3-3 Meses; 4-4 Meses; 5-5 Meses; 6-6 Meses; 7-7 Meses; 8-8 Meses; 9-9 Meses; 10-10 Meses; 11-11 Meses; 12-12 Meses;
TR- Treinamento; NV- Normas; M- Manual; Q- Questionário; H- Histórico; F- Físico; TM- Treinamento; QN- Questionário; N- Normas

AV Sete de Setembro, 219, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clioned.com.br - Site: www.clioned.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.

Ações Planejadas												
Reavaliação anual do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	P-12
												__/__/__

Ações Planejadas												
Treinar os empregados em noções de primeiros socorros												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	P-1
												__/__/__

Ações Planejadas												
Treinamento sobre risco biológico												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades											Data Execução	
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	P-1
												__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nova Esperança do Sul/RS - PR

05 MAI 2017

CARTONHO COSTA

Oficial

Legenda: P-Programado | X-Realizado | R-Registramento
1-Mês | 2-Meses | 3-Meses | 4-Meses | 5-Meses | 6-Meses | 7-Meses | 8-Meses | 9-Meses | 10-Meses | 11-Meses | 12-Meses
D- Diária | S- Semanal | M- Mensal | Q- Quinzenal | B- Bimestral | T- Trimestral | Q4- Quadrimestral | S4- Semestral

AV Sete de Setembro, 219, 7º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-200
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@cliomed.com.br - Site: www.cliomed.com.br

Certifico que o selo de
autenticidade foi afixado na
última folha.

Ações Planejadas												
Treinar os empregados quanto ao uso dos extintores												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-1												__/__/__

Ações Planejadas												
Elaborar o Laudo ergonômico												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
P-1												__/__/__

Ações Planejadas												
Constituir a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)												
Local												
Geral												
Metodologia Aplicada												
Meses de Competência e Prioridades												Data Execução
abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	
					P-6							__/__/__

AUTENTICAÇÃO
Certifico que confere com o original
Nave Espérance do Sudoeste PR

05 MAI 2017

MARTINHO COSTA
Oficial

Legenda: P-Programado / R-Realizado / M-Registado

1- Inicial 2- Meses 3- Semanas 4- Dias 5- Horas 6- Minutos 7- Segundos 8- Segundos 9- Minutos 10- Horas 11- Dias 12- Meses

AV São de Setembro, 249, 2º Andar - Centro - Itajaí - SC - CEP: 88301-300
Tel: (47)3360-6777 - Email: contato@clioned.com.br - Site: www.clioned.com.br

Certifico que o selo de autenticidade foi afixado na última folha.